



## ÉTICA E COMPROMISSO

ANO 22 - EDIÇÃO Nº 660 - PATROCÍNIO - MG, 02 DE JUNHO DE 2023

### Câmara Municipal realizou a homenagem “Troféu Servidor Nota 10”



Foi realizada na noite desta quinta-feira, 25 de maio, a Seção Solene em homenagem aos Servidores Públicos Municipais, pela Câmara Municipal de Patrocínio, com a entrega do “Troféu Servidor Nota 10”.

Este é um evento oficial da Câmara, que tem como objetivo reconhecer e valorizar os Servidores Públicos do município, que se destacam em suas atividades e que executam suas funções com competência, amor e dedicação. Foi instituído através do Decreto Legislativo nº 470, de 12 de julho de 2022. Cada um dos homenageados receberam um lindo Troféu, especialmente confeccionado para esta ocasião.

A Mesa Nobre foi composta pelo excelentíssimo Presidente da Câmara, vereador Leandro Caixeta, pelo Prefeito de Patrocínio, Deiró Moreira Marra, pelo Secretário Municipal de Saúde, Luiz Eduardo Salomão, também pelo Tenente Coronel Sócrates Caixeta, Comandante do 46º Batalhão de Polícia Militar, pelo Dr. Renato Mendonça Cardoso, Delegado de tóxicos e entorpecentes e vigilância geral, pelo ex-presidente da Câmara Municipal, Lázaro Luiz Fernandes (Prof. Lázaro), Dr. Pedro Guilherme Azolin Lulli, Médico, pela servidora da Câmara de Patrocínio, Helenir Gonçalves da Fonseca Luiz e pelo Sr. Joaquim Correia Machado Filho, diretor

proprietário do Jornal de Patrocínio.

Para abrilhantar ainda mais a noite de homenagens, a cantora Maria do Rosário “Tuca”, acompanhada da jovem Isabela, apresentou 2 lindas músicas, “Tocando em frente” de Almir Sater, e “Seio de Minas” da cantora Paula Fernandes.

#### Pronunciamentos:

O vereador Paulinho Peúca e o vereador Panxita, falaram representando os demais vereadores, na sequência o Presidente da Câmara Leandro Caixeta e para finalizar, o Prefeito Deiró Marra, que falou também representando todos os homenageados.

Em seu pronunciamento, excelentíssimo Presidente da Câmara Municipal, Leandro Caixeta, destacou a importância desta homenagem aos Servidores Públicos Municipais, afim de enaltecer e valorizar estes profissionais que são fundamentais para a Administração Pública, bem como para toda a população. Também parabenizou a cada um dos vereadores e vereadoras pelo trabalho realizado no Legislativo e pela indicação dos servidores que receberam esta justa homenagem.

#### Homenageados:

Foram 16 (dezesseis) servidores homenageados, um indicado pela administração municipal e os demais escolhidos pelos respectivos vereadores: Adriana Cristina de Oliveira – vereador Valtinho do Jandaia, Deiró Moreira Marra – vereador Ricardo Balila, Dhayanne Ferreira Souza Silva – vereadora Adriana de Paula, Edna Maria de Lima Silva – vereador Leandro Caixeta, Emerson Antônio Machado – Administração Municipal de Patrocínio, Euzébio Lourenço – vereador Paulinho Peúca, Iramar Eustaquio Borges Junior – vereadora Chiquita, Karoline Wellen de Carvalho – vereador Margari, Lázaro da Silva – vereador Panxita, Luís Felipe Nunes Oliveira – vereador Carlão, Márcia Ferreira Rocha – vereador Prof. Alexandre, Márcio Geraldo dos Reis – vereador Odirlei Magalhães, Nízia de Jesus Martins Ribeiro – vereador Prof. Natanael, Paulo Eustaquio da Silva – vereador Thiago Malagoli, Silmar Pereira Coelho – vereador Salitre, Viviane Zuliani da Silva – vereadora Raquel Rezende

O evento foi encerrado pelo Presidente Leandro Caixeta que agradeceu a presença de todos, e na sequência foi feita a foto oficial do evento, finalizando com um delicioso coquetel para todos os presentes.

Ascom Câmara: Elias Miranda / Foto: Alex Guimarães



# CÂMARA MUNICIPAL DE PATROCÍNIO

ESTADO DE MINAS GERAIS

ATA DA 13ª (DÉCIMA TERCEIRA) REUNIÃO ORDINÁRIA DA 3ª (TERCEIRA) SESSÃO LEGISLATIVA DA LEGISLATURA 2021/2024, realizada no dia nove de maio de dois mil e vinte e três, sob a condução do Sr. ver. Leandro Máximo Caixeta, presidente da Câmara Municipal de Patrocínio, que declarou, em nome de Deus, aberta esta reunião às nove horas e quatro minutos. O grupo Gideões realizou a leitura da passagem bíblica e fez uma oração. Foi executado o hino de Patrocínio. Estavam presentes, na chamada inicial, os (as) Srs. (as) vereadores (as): Adriana Fátima de Paula Magalhães - Alexandre Vitor Castro da Cruz - Carlos Alberto Silva - Florisvaldo José de Souza (Valtinho) - Francisca Carneiro dos Santos (Chiquita) - José Roberto dos Santos (Salitre) - Leandro Máximo Caixeta - Natanael Oliveira Diniz - Odirlei José de Magalhães - Paulo César de Lima Júnior (Peúca) - Paulo Roberto dos Santos (Panxita) - Raquel Aparecida Rezende Moraes - Ricardo Antoni Rodrigues (Balila) - Roberto Margari de Souza - Thiago Oliveira Malagoli. A ata da 12ª reunião ordinária de 2023 foi aprovada por unanimidade e sem alterações. O vereador Roberto Margari de Souza, líder do Governo Municipal na Câmara, solicitou que o **Substitutivo ao Processo de Lei Complementar nº 47/2023 (PCL 07/2023)**, que altera os Anexo II e III da Lei Complementar 53 de 30 de junho de 2009 que dispõe sobre a organização administrativa do Executivo Municipal de Patrocínio e altera os anexos I, II e VI e cria o anexo VII da Lei Complementar nº 61/2009, que institui o plano de cargos, carreiras e vencimentos para os servidores públicos do DAEPA, IPSEM e dos quadros setoriais da administração e da saúde do Poder Executivo do município de Patrocínio, criando-se os cargos de coordenador de canil, coordenador de enfermagem, coordenador de fisioterapia, coordenador de UBS, coordenador de engenharia e execução de projetos, coordenador de máquinas e equipamentos, coordenador de projetos urbanísticos, coordenador de obras civis, e supervisor de custos e controle e dá outras providências (autor: Prefeito Municipal) fosse apresentado e votado em regime de urgência. A solicitação foi votada e aprovada com 10 (dez) votos favoráveis e 04 (quatro) contrários. Votaram favoravelmente os vereadores Adriana Fátima de Paula Magalhães - Carlos Alberto Silva - Florisvaldo José de Souza (Valtinho) - José Roberto dos Santos (Salitre) - Natanael Oliveira Diniz - Paulo César de Lima Júnior (Peúca) - Raquel Aparecida Rezende Moraes - Ricardo Antoni Rodrigues (Balila) - Roberto Margari de Souza - Thiago Oliveira Malagoli. Votaram contrariamente Alexandre Vitor Castro da Cruz - Francisca Carneiro dos Santos (Chiquita) - Odirlei José de Magalhães - Paulo Roberto dos Santos (Panxita). O

Patrocínio

Fernando

Prof. Atencuz

Odirlei

L. Luperon



vereador Paulo Roberto dos Santos (Paxita) alegou que esse projeto já veio, por três vezes, para a Câmara Municipal. Que acabara de chegar substitutivo dele. Que os vereadores não têm conhecimento sobre o seu teor. Também pediu para que fosse realizada a leitura do número de vagas para cada cargo, o que foi feito. Após, criticou o fato de o projeto não ter parecer. Disse que provavelmente irão emitir parecer de forma verbal, dizendo apenas “pela tramitação”. Que a criação desses cargos é para inclusão de pessoas, na Administração Pública, que não passou no exame psicológico do novo concurso público. Que colocar esse projeto, às pressas, para votação, é um absurdo. O vereador Roberto Margari de Souza, líder do Governo Municipal na Câmara, solicitou que o **Processo de Lei nº 655/2023 (PL nº 16/2023)**, que autoriza o Poder Executivo a contratar operação de crédito com o Banco do Brasil S.A, e dá outras providências. (revoga a lei nº 5.563/2023) (autor: Prefeito Municipal). A solicitação foi votada e aprovada com 10 (dez) votos favoráveis e 04 (quatro) contrários. Votaram favoravelmente os vereadores Adriana Fátima de Paula Magalhães - Carlos Alberto Silva - Florisvaldo José de Souza (Valtinho) - José Roberto dos Santos (Salitre) - Natanael Oliveira Diniz - Paulo César de Lima Júnior (Peúca) - Raquel Aparecida Rezende Moraes - Ricardo Antoni Rodrigues (Balila) - Roberto Margari de Souza - Thiago Oliveira Malagoli. Votaram contrariamente Alexandre Vitor Castro da Cruz - Francisca Carneiro dos Santos (Chiquita) - Odirlei José de Magalhães - Paulo Roberto dos Santos (Paxita). O vereador Roberto Margari de Souza, ainda pediu que o **Processo de Lei Complementar nº 46/2023 (PCL 06/2023)**, que altera os anexos II e III da Lei Complementar nº 53 de 30 de junho de 2009, que “Dispõe sobre a organização administrativa do Executivo Municipal de Patrocínio” e altera os anexos I, II e VI da Lei Complementar nº 62 de 1º de outubro de 2009, que “Institui o plano de cargos, carreiras e vencimentos para os servidores públicos do quadro setorial da educação do poder executivo do município de patrocínio”, criando-se cargos de supervisor de núcleo de apoio escolar, supervisor de planejamento e gestão, supervisor de escrituração escolar, supervisor pedagógico e supervisor de abastecimento e compras e dá outras providências”. (autor: Prefeito Municipal). A solicitação foi votada e aprovada com 10 (dez) votos favoráveis e 04 (quatro) contrários. Votaram favoravelmente os vereadores Adriana Fátima de Paula Magalhães - Carlos Alberto Silva - Florisvaldo José de Souza (Valtinho) - José Roberto dos Santos (Salitre) - Natanael Oliveira Diniz - Paulo César de Lima Júnior (Peúca) - Raquel Aparecida Rezende Moraes - Ricardo Antoni Rodrigues (Balila) - Roberto Margari de Souza - Thiago Oliveira Malagoli. Votaram contrariamente Alexandre Vitor Castro da Cruz - Francisca Carneiro dos

Balila

Adriana Magalhães

José Roberto

Prof. Alexandre

Odirlei

Philippe

2



# CÂMARA MUNICIPAL DE PATROCÍNIO

ESTADO DE MINAS GERAIS

Santos (Chiquita) - Odirlei José de Magalhães - Paulo Roberto dos Santos (Panxita). O vereador Paulo Roberto dos Santos (Panxita) destacou que o projeto “Mãos Dadas” foi aprovado há mais de um ano, mas que faltando um dia para a posse dos novos concursados, o Executivo envia projeto de lei criando novos cargos com base nesse projeto. O vereador Prof. Natanael Oliveira Diniz frisou que a criação dos novos cargos para a Educação municipal é de extrema importância para melhoria do setor. Que os cargos criados são técnicos. O vereador Prof. Alexandre Vitor Castro da Cruz mencionou que realmente a Secretaria de Educação é muito pequena para a estrutura que atende. Que votou contra porque a estruturação deveria ter sido feita anteriormente, e não às vésperas da posse dos novos concursados. Que, na semana passada, os novos cargos para a Educação apareciam intitulados como “supervisor”. Que agora transformaram os novos cargos comissionados da área da Saúde como “coordenador”, cujo salário é mais de R\$2.000,00 de diferença. Que não tem nada contra os profissionais da Saúde, mas que se realmente há necessidade de criação desses cargos da Educação, todos deveriam estar no mesmo nível. **Foram apresentados, sem discussão, e encaminhou às Comissões permanentes para emissão de parecer, os seguintes Projetos de Lei: Substitutivo ao Processo de Lei Complementar nº 47/2023 (PCL 07/2023) – Altera os Anexo II e III da Lei Complementar 53 de 30 de junho de 2009 que dispõe sobre a organização administrativa do Executivo Municipal de Patrocínio e altera os anexos I, II e VI e cria o anexo VII da Lei Complementar nº 61/2009, que institui o plano de cargos, carreiras e vencimentos para os servidores públicos do DAEPA, IPSEM e dos quadros setoriais da administração e da saúde do Poder Executivo do município de Patrocínio, criando-se os cargos de coordenador de canil, coordenador de enfermagem, coordenador de fisioterapia, coordenador de UBS, coordenador de engenharia e execução de projetos, coordenador de máquinas e equipamentos, coordenador de projetos urbanísticos, coordenador de obras civis, e supervisor de custos e controle e dá outras providências (autor: Prefeito Municipal); Processo de Lei nº 653/2023 – Implementar avaliações periódicas nos prédios escolares da rede pública municipal de educação de Patrocínio/MG (autor: Ver. Prof. Natanael Diniz); Processo de Lei nº 654/2023 – Dispõe sobre o direito a um acompanhante com treinamento especializado, para o aluno com TEA que demonstre dificuldades acentuadas de convívio social e manejo comportamental nos Centros de Educação Infantil Municipal de Patrocínio/MG (autor: Ver. Leandro Caixeta); Processo de Lei nº 655/2023 (PL nº 16/2023) – Autoriza o Poder Executivo a contratar operação de crédito com o Banco do**

Bob

Magalhães

Santos

Prof. A. Cruz

Handwritten signatures in blue ink.

Handwritten signature in blue ink.

Handwritten signature in blue ink.

Handwritten signatures in blue ink.

3



Brasil S.A, e dá outras providências. (revoga a lei nº 5.563/2023) – (autor: Prefeito Municipal). **ORDEM DO DIA. 2ª VOTAÇÃO E REDAÇÃO FINAL. Processo de Lei nº 597/2023** – Estabelece a instituição de boas práticas em serviços notariais para a população LGBTQIA+ de Patrocínio (autor: Ver. Natanael Diniz). O projeto foi votado e aprovado por unanimidade, com 14 (quatorze) votos favoráveis. Votaram favoravelmente os vereadores Adriana Fátima de Paula Magalhães - Alexandre Vitor Castro da Cruz - Carlos Alberto Silva - Florisvaldo José de Souza (Valtinho) - Francisca Carneiro dos Santos (Chiquita) - José Roberto dos Santos (Salitre) - Natanael Oliveira Diniz - Odirlei José de Magalhães - Paulo César de Lima Júnior (Peúca) - Paulo Roberto dos Santos (Paxita) - Raquel Aparecida Rezende Moraes - Ricardo Antoni Rodrigues (Balila) - Roberto Margari de Souza - Thiago Oliveira Malagoli. **Processo de Lei nº 624/2023** – Institui o dia e o mês municipal do Atleta Paralímpico (autor: Vereadores Paulinho Peúca e Prof. Alexandre). O projeto foi votado e aprovado por unanimidade, com 14 (quatorze) votos favoráveis. Votaram favoravelmente os vereadores Adriana Fátima de Paula Magalhães - Alexandre Vitor Castro da Cruz - Carlos Alberto Silva - Florisvaldo José de Souza (Valtinho) - Francisca Carneiro dos Santos (Chiquita) - José Roberto dos Santos (Salitre) - Natanael Oliveira Diniz - Odirlei José de Magalhães - Paulo César de Lima Júnior (Peúca) - Paulo Roberto dos Santos (Paxita) - Raquel Aparecida Rezende Moraes - Ricardo Antoni Rodrigues (Balila) - Roberto Margari de Souza - Thiago Oliveira Malagoli. **Processo de Lei nº 625/2023** – Institui o Programa Municipal de Iluminação com LED das vias públicas (autor: Ver. Paulinho Peúca). O projeto foi votado e aprovado por unanimidade, com 14 (quatorze) votos favoráveis. Votaram favoravelmente os vereadores Adriana Fátima de Paula Magalhães - Alexandre Vitor Castro da Cruz - Carlos Alberto Silva - Florisvaldo José de Souza (Valtinho) - Francisca Carneiro dos Santos (Chiquita) - José Roberto dos Santos (Salitre) - Natanael Oliveira Diniz - Odirlei José de Magalhães - Paulo César de Lima Júnior (Peúca) - Paulo Roberto dos Santos (Paxita) - Raquel Aparecida Rezende Moraes - Ricardo Antoni Rodrigues (Balila) - Roberto Margari de Souza - Thiago Oliveira Malagoli. **Processo de Lei nº 627/2023** – Dispõe sobre a publicação pela administração pública e entidades conveniadas de saúde, em seus endereços eletrônicos, redes sociais e no local de atendimento, de informação atualizada sobre os plantões médicos na rede municipal de saúde no município de Patrocínio (autor: Ver. Odirlei Magalhães). O projeto foi votado e aprovado por unanimidade, com 14 (quatorze) votos favoráveis. Votaram favoravelmente os vereadores Adriana Fátima de Paula Magalhães - Alexandre Vitor Castro da Cruz - Carlos Alberto Silva - Florisvaldo José de Souza

*Handwritten signature*

*Balila*

*Adriana Magalhães*

*Prof. Alexandre*

*Prof. Alexandre*

*Odirlei*

*Handwritten signature*

*Handwritten signature*

*Handwritten signature*



# CÂMARA MUNICIPAL DE PATROCÍNIO

ESTADO DE MINAS GERAIS

(Valtinho) - Francisca Carneiro dos Santos (Chiquita) - José Roberto dos Santos (Salitre) - Natanael Oliveira Diniz - Odirlei José de Magalhães - Paulo César de Lima Júnior (Peúca) - Paulo Roberto dos Santos (Panxita) - Raquel Aparecida Rezende Moraes - Ricardo Antoni Rodrigues (Balila) - Roberto Margari de Souza - Thiago Oliveira Malagoli. **Processo de Lei nº 634/2023 (PL nº 14/2023)** – Dispõe sobre a regularização e municipalização dos Centros de Educação Infantil – CEI, que especifica e contém outras providências (autor: Prefeito Municipal). O projeto foi votado e aprovado por unanimidade, com 13 (treze) votos favoráveis. Votaram favoravelmente os vereadores Adriana Fátima de Paula Magalhães - Alexandre Vitor Castro da Cruz - Carlos Alberto Silva - Florisvaldo José de Souza (Valtinho) - Francisca Carneiro dos Santos (Chiquita) - José Roberto dos Santos (Salitre) - Natanael Oliveira Diniz - Odirlei José de Magalhães - Paulo César de Lima Júnior (Peúca) - Raquel Aparecida Rezende Moraes - Ricardo Antoni Rodrigues (Balila) - Roberto Margari de Souza - Thiago Oliveira Malagoli. Ausente o vereador Paulo Roberto dos Santos (Panxita). A vereadora Adriana Fátima de Paula Magalhães solicitou a inclusão da indicação de nº 1645/2023 para ser apreciada hoje. A solicitação foi votada e aprovada por unanimidade, com 14 (quatorze) votos. Votaram favoravelmente os vereadores Adriana Fátima de Paula Magalhães - Alexandre Vitor Castro da Cruz - Carlos Alberto Silva - Florisvaldo José de Souza (Valtinho) - Francisca Carneiro dos Santos (Chiquita) - José Roberto dos Santos (Salitre) - Natanael Oliveira Diniz - Odirlei José de Magalhães - Paulo César de Lima Júnior (Peúca) - Paulo Roberto dos Santos (Panxita) - Raquel Aparecida Rezende Moraes - Ricardo Antoni Rodrigues (Balila) - Roberto Margari de Souza - Thiago Oliveira Malagoli. O vereador Alexandre Vitor Castro da Cruz solicitou que pudesse assinar essa indicação, o que foi concedido. **1ª (PRIMEIRA) DISCUSSÃO E VOTAÇÃO: Substitutivo ao Processo de Lei nº 629/2023** – Dispõe sobre o prazo para a retirada pelo proprietário, em ateliê de costura, sapataria e bicicletaria qualquer bem entregue aos prestadores de serviços de confecção, reparo e/ou manutenção em Patrocínio-MG (autor: Ver. Roberto Margari). O vereador Roberto Margari de Souza apresentou emenda verbal. A emenda foi votada e aprovada por unanimidade, com 12 (doze) votos favoráveis. Votaram favoravelmente os vereadores Alexandre Vitor Castro da Cruz - Carlos Alberto Silva - Florisvaldo José de Souza (Valtinho) - Francisca Carneiro dos Santos (Chiquita) - José Roberto dos Santos (Salitre) - Natanael Oliveira Diniz - Odirlei José de Magalhães - Paulo César de Lima Júnior (Peúca) - Paulo Roberto dos Santos (Panxita) - Raquel Aparecida Rezende Moraes - Ricardo Antoni Rodrigues (Balila) - Roberto Margari de Souza. Ausentes os vereadores Adriana Fátima de



Paula Magalhães e Thiago Oliveira Malagoli. O projeto foi votado e aprovado por unanimidade, com 12 (doze) votos favoráveis. Votaram favoravelmente os vereadores Alexandre Vitor Castro da Cruz - Carlos Alberto Silva - Florisvaldo José de Souza (Valtinho) - Francisca Carneiro dos Santos (Chiquita) - José Roberto dos Santos (Salitre) - Natanael Oliveira Diniz - Odirlei José de Magalhães - Paulo César de Lima Júnior (Peúca) - Paulo Roberto dos Santos (Panxita) - Raquel Aparecida Rezende Moraes - Ricardo Antoni Rodrigues (Balila) - Roberto Margari de Souza. Ausentes os vereadores Adriana Fátima de Paula Magalhães e Thiago Oliveira Malagoli. **Processo de Lei nº 631/2023** – Dispõe sobre a instalação de câmeras de monitoramento de segurança nas unidades básicas de saúde no município de Patrocínio (autor: Ver. Valtinho) – **com emenda de redação emitida pela Comissão de Legislação, Justiça e Redação**. A emenda foi votada e aprovada por unanimidade, com 12 (doze) votos favoráveis. Votaram favoravelmente os vereadores Alexandre Vitor Castro da Cruz - Carlos Alberto Silva - Florisvaldo José de Souza (Valtinho) - Francisca Carneiro dos Santos (Chiquita) - José Roberto dos Santos (Salitre) - Natanael Oliveira Diniz - Odirlei José de Magalhães - Paulo César de Lima Júnior (Peúca) - Paulo Roberto dos Santos (Panxita) - Raquel Aparecida Rezende Moraes - Ricardo Antoni Rodrigues (Balila) - Roberto Margari de Souza. Ausentes os vereadores Adriana Fátima de Paula Magalhães e Thiago Oliveira Malagoli. O projeto foi votado e aprovado por unanimidade, com 12 (doze) votos favoráveis. Votaram favoravelmente os vereadores Alexandre Vitor Castro da Cruz - Carlos Alberto Silva - Florisvaldo José de Souza (Valtinho) - Francisca Carneiro dos Santos (Chiquita) - José Roberto dos Santos (Salitre) - Natanael Oliveira Diniz - Odirlei José de Magalhães - Paulo César de Lima Júnior (Peúca) - Paulo Roberto dos Santos (Panxita) - Raquel Aparecida Rezende Moraes - Ricardo Antoni Rodrigues (Balila) - Roberto Margari de Souza. Ausentes os vereadores Adriana Fátima de Paula Magalhães e Thiago Oliveira Malagoli. **Processo de Lei nº 639/2023** – Denomina de “Naise Lara de Souza Oliveira” a área de convivência do Centro Esportivo Luiz Alberto Marques, em Patrocínio/MG (autor: Ver. Carlos Alberto Silva – Carlão). O projeto foi votado e aprovado por unanimidade, com 13 (treze) votos favoráveis. Votaram favoravelmente os vereadores Adriana Fátima de Paula Magalhães - Alexandre Vitor Castro da Cruz - Carlos Alberto Silva - Florisvaldo José de Souza (Valtinho) - Francisca Carneiro dos Santos (Chiquita) - José Roberto dos Santos (Salitre) - Natanael Oliveira Diniz - Odirlei José de Magalhães - Paulo César de Lima Júnior (Peúca) - Raquel Aparecida Rezende Moraes - Ricardo Antoni Rodrigues (Balila) - Roberto Margari de Souza - Thiago Oliveira Malagoli.

*[Handwritten signature]*

*B. B.*

*[Handwritten signature]*

*Paula Magalhães*

*[Handwritten signature]*

*[Handwritten signature]*

*[Handwritten signature]*

*Philippe Odirlei*

*[Handwritten signature]*

*Francis*

*Prof. Marary*

*[Handwritten signature]*

*[Handwritten signature]*

*[Handwritten signature]*



# CÂMARA MUNICIPAL DE PATROCÍNIO

ESTADO DE MINAS GERAIS

Ausente o vereador Paulo Roberto dos Santos (Panxita). O vereador Carlos Alberto Silva (Carlão) destacou a história de vida da homenageada e a sua partida precoce. **Processo de Lei nº 644/2023** - Denomina de “João Domingos Geraldo” o logradouro público que especifica no município de Patrocínio (autor: Ver. Valtinho). O projeto foi votado e aprovado por unanimidade, com 12 (doze) votos favoráveis. Votaram favoravelmente os vereadores Adriana Fátima de Paula Magalhães - Alexandre Vitor Castro da Cruz - Carlos Alberto Silva - Florisvaldo José de Souza (Valtinho) - Francisca Carneiro dos Santos (Chiquita) - José Roberto dos Santos (Salitre) - Odirlei José de Magalhães - Paulo César de Lima Júnior (Peúca) - Raquel Aparecida Rezende Moraes - Ricardo Antoni Rodrigues (Balila) - Roberto Margari de Souza - Thiago Oliveira Malagoli. Ausentes os vereadores Natanael Oliveira Diniz e Paulo Roberto dos Santos (Panxita). **Processo de Lei nº 645/2023** – Denomina de “Iraci Dias Damasceno” o logradouro público que especifica no município de Patrocínio (autor: Ver. Valtinho). O projeto foi votado e aprovado por unanimidade, com 13 (treze) votos favoráveis. Votaram favoravelmente os vereadores Adriana Fátima de Paula Magalhães - Alexandre Vitor Castro da Cruz - Carlos Alberto Silva - Florisvaldo José de Souza (Valtinho) - Francisca Carneiro dos Santos (Chiquita) - José Roberto dos Santos (Salitre) - Natanael Oliveira Diniz - Odirlei José de Magalhães - Paulo César de Lima Júnior (Peúca) - Raquel Aparecida Rezende Moraes - Ricardo Antoni Rodrigues (Balila) - Roberto Margari de Souza - Thiago Oliveira Malagoli. Ausente o vereador Paulo Roberto dos Santos (Panxita). **Processo de Lei nº 646/2023** – Denomina de “Hélio Caixeta Nunes” o logradouro público que especifica no município de Patrocínio (autor: Ver. Valtinho). O projeto foi votado e aprovado por unanimidade, com 13 (treze) votos favoráveis. Votaram favoravelmente os vereadores Adriana Fátima de Paula Magalhães - Alexandre Vitor Castro da Cruz - Carlos Alberto Silva - Florisvaldo José de Souza (Valtinho) - Francisca Carneiro dos Santos (Chiquita) - José Roberto dos Santos (Salitre) - Natanael Oliveira Diniz - Odirlei José de Magalhães - Paulo César de Lima Júnior (Peúca) - Raquel Aparecida Rezende Moraes - Ricardo Antoni Rodrigues (Balila) - Roberto Margari de Souza - Thiago Oliveira Malagoli. Ausente o vereador Paulo Roberto dos Santos (Panxita). **Processo de Lei nº 652/2023 (PL nº 15/2023)** – Autoriza o Poder Executivo conceder direito real de uso de um imóvel à Mitra Diocesana de Patos de Minas – Paróquia São José, e contém outras providências (autor: Prefeito Municipal). O projeto foi votado e aprovado por unanimidade, com 13 (treze) votos favoráveis. Votaram favoravelmente os vereadores Adriana Fátima de Paula Magalhães - Alexandre Vitor Castro da Cruz - Carlos Alberto Silva - Florisvaldo José de Souza



(Valtinho) - Francisca Carneiro dos Santos (Chiquita) - José Roberto dos Santos (Salitre) - Natanael Oliveira Diniz - Odirlei José de Magalhães - Paulo César de Lima Júnior (Peúca) - Raquel Aparecida Rezende Moraes - Ricardo Antoni Rodrigues (Balila) - Roberto Margari de Souza - Thiago Oliveira Malagoli. Ausente o vereador Paulo Roberto dos Santos (Panxita).

**VOTAÇÃO ÚNICA. Processo de Lei Complementar nº 46/2023 (PCL 06/2023)** – “Altera os anexos II e III da Lei Complementar nº 53 de 30 de junho de 2009, que “Dispõe sobre a organização administrativa do Executivo Municipal de Patrocínio” e altera os anexos I, II e VI da Lei Complementar nº 62 de 1º de outubro de 2009, que “Institui o plano de cargos, carreiras e vencimentos para os servidores públicos do quadro setorial da educação do poder executivo do município de patrocínio”, criando-se cargos de supervisor de núcleo de apoio escolar, supervisor de planejamento e gestão, supervisor de escrituração escolar, supervisor pedagógico e supervisor de abastecimento e compras e dá outras providências”. (autor: Prefeito Municipal). O vereador Prof. Alexandre Vitor Castro da Cruz questionou se a emenda desse projeto está correta. O presidente Leandro Máximo Caixeta informou que houve um erro na pauta, e que o PCL 06/2023 só trata dos cargos da Educação. O projeto foi votado nominalmente e aprovado com 11 (onze) votos favoráveis e 03 (três) contrários. Votaram favoravelmente os vereadores Adriana Fátima de Paula Magalhães - Alexandre Vitor Castro da Cruz - Carlos Alberto Silva - Florivaldo José de Souza (Valtinho) - José Roberto dos Santos (Salitre) - Natanael Oliveira Diniz - Paulo César de Lima Júnior (Peúca) - Raquel Aparecida Rezende Moraes - Ricardo Antoni Rodrigues (Balila) - Roberto Margari de Souza - Thiago Oliveira Malagoli. Votaram contrariamente Francisca Carneiro dos Santos (Chiquita) - Odirlei José de Magalhães - Paulo Roberto dos Santos (Panxita).

**Substitutivo ao Processo de Lei Complementar nº 47/2023 (PCL 07/2023)** – Altera os Anexo II e III da Lei Complementar 53 de 30 de junho de 2009 que dispõe sobre a organização administrativa do Executivo Municipal de Patrocínio e altera os anexos I, II e VI e cria o anexo VII da Lei Complementar nº 61/2009, que institui o plano de cargos, carreiras e vencimentos para os servidores públicos do DAEPA, IPSEM e dos quadros setoriais da administração e da saúde do Poder Executivo do município de Patrocínio, criando-se os cargos de coordenador de canil, coordenador de enfermagem, coordenador de fisioterapia, coordenador de UBS, coordenador de engenharia e execução de projetos, coordenador de máquinas e equipamentos, coordenador de projetos urbanísticos, coordenador de obras civis, e supervisor de custos e controle e dá outras providencias (autor: Prefeito Municipal). O presidente Leandro Máximo Caixeta solicitou a emissão de

*Handwritten signature*

*Baldo*

*Handwritten signature*

*Magalhães*

*Franco*

*Prof. Alexey*

*Philippe*

*Handwritten signature*

*Odirlei*

8



# CÂMARA MUNICIPAL DE PATROCÍNIO

ESTADO DE MINAS GERAIS

parecer verbal, sobre o projeto, aos membros da Comissão de Legislação, Justiça e Redação: ver. Prof. Natanael Oliveira Diniz (presidente), ver. José Roberto dos Santos (relator) e ver. Florisvaldo José de Souza (membro). Todos os membros da comissão se pronunciaram dizendo que são favoráveis à tramitação do projeto. O vereador Paulo Roberto dos Santos (Panxita) criticou a emissão de parecer dessa forma. Disse que os membros da Comissão apenas repetem os dizeres “pela tramitação”. Que isso não é um parecer. Que alguns nem sabem sobre o que se trata o projeto. O vereador Prof. Natanael Oliveira Diniz explicou que o parecer foi emitido verbalmente diante da urgência a qual tramitou o projeto. Que a comissão não teve tempo de se reunir para emitir parecer escrito como geralmente faz. O vereador Paulo Roberto dos Santos (Panxita) comunicou que o correto seria suspender a reunião para que a Comissão de Legislação, Justiça e Redação se reúna para emitir um parecer “decente”. O vereador Prof. Alexandre Vitor Castro da Cruz explicou que o teor desse substitutivo é o mesmo do projeto original, mas que alteraram a denominação dos cargos, os colocando como coordenadores, o que gera uma despesa a mais de 36 mil reais por mês ao erário. O projeto foi votado nominalmente e aprovado com 09 (nove) votos favoráveis e 05 (cinco) contrários. Votaram favoravelmente os vereadores Adriana Fátima de Paula Magalhães - Carlos Alberto Silva - Florisvaldo José de Souza (Valtinho) - José Roberto dos Santos (Salitre) - Natanael Oliveira Diniz - Paulo César de Lima Júnior (Peúca) - Raquel Aparecida Rezende Moraes - Ricardo Antoni Rodrigues (Balila) - Roberto Margari de Souza. Votaram contrariamente Alexandre Vitor Castro da Cruz - Francisca Carneiro dos Santos (Chiquita) - Odirlei José de Magalhães - Paulo Roberto dos Santos (Panxita) - Thiago Oliveira Malagoli. O vereador Odirlei José de Magalhães justificou seu voto contrário ao Processo de Lei Complementar nº 46/2023 (PCL 06/2023) e ao Substitutivo ao Processo de Lei Complementar nº 47/2023 (PCL 07/2023), destacando que eles totalizam 33 novos cargos. Que ambos são imorais e podem ser ilegais, a partir da análise do Tribunal de Contas de Minas Gerais. Que encaminhará os projetos a esse órgão. Que há um concurso público ainda em andamento. Que, no dia da posse dos novos concursados, o Prefeito manda votarem projeto que cria mais cargos comissionados. Que o valor total das despesas anuais desses novos cargos é de R\$3.984.489,22. Questiona porque esses cargos não estavam previstos no escopo do edital do concurso. Disse que faltou planejamento. Que estão sendo criados dois cargos de coordenação do Canil. Que nas atribuições deles, não consta a castração de animais. Que o médico veterinário ganha mais de 2 mil reais a menos que esses coordenadores. O vereador Ricardo Antoni Rodrigues

*Handwritten signature in blue ink.*



(Balila) disse que alguns políticos fazem muito, mas infelizmente ainda não conseguem agradar ao público. Que 608 contratados foram demitidos. Que vão entrar mais de 600 novos concursados. Mostrou temer a falta de experiência desses profissionais para administrar os órgãos públicos municipais. Disse que esses novos cargos foram criados para evitar esse tipo de problema e dar continuidade no trabalho que a Administração vem fazendo. Que os novos servidores, sozinhos, podem não dar conta do trabalho. Que se o prefeito não desse posse aos novos concursados, seria cassado. Que ele tem uma eleição pela frente. Que todo mundo sabe que o prefeito tinha que ter os contratados para, entre aspas, jogar na rua e pedir voto. Que agora acabaram os contratados. Que de 608 contratados, o número caiu para 40. Que, se fosse o prefeito, tirava todos os contratados, para que, na eleição, vença o melhor. O vereador Paulo Roberto dos Santos (Panxita) disse que lamenta a dispensa de tantas pessoas, mas que o concurso público deveria ter ocorrido mesmo. Que o novo concursado tem capacidade para exercer bem suas funções. Que a fala do vereador Ricardo Balila dá a entender que ele é contra quem estudou a vida toda. Que é favorável que se acabassem com os cargos contratados. Que isso seria ótimo. Que votaram contra o projeto porque chegou às vésperas da reunião. Criticou a realização de testes físicos para alguns cargos. Disse que os critérios não foram justos e que pessoas de diferentes idades realizaram o mesmo teste, o que é uma covardia. O vereador Ricardo Antoni Rodrigues (Balila) informou que não disse que quem passa em concurso é incompetente, mas que é inexperiente. Que votaram favoravelmente ao projeto para darem gerenciamento ao prefeito. Parabenzou os novos concursados pela aprovação no certame e pela competência em serem aprovados. Destacou que, um novo concursado, sem experiência na Administração, pode ter dificuldade em coordenar um serviço que desconhece. O vereador Paulo Roberto dos Santos (Panxita) disse ter recebido reclamação de que, um projeto de construção leva de 6 a 8 meses para ser aprovado na Secretaria de Urbanismo. Que somente um engenheiro tem os projetos aprovados. Questiona o porquê disso. Afirmou que esse tipo de situação mostra a diferença de postura de um profissional contratado e de um concursado. Que esses acontecimentos causam prejuízo à construção civil da cidade. O vereador Roberto Margari de Souza informou que a prefeitura tem mais de 6000 mil funcionários, mas que, em cargos de coordenação, são pouco mais de 200. Que 20% dos cargos comissionados são direcionados para servidores efetivos. Que há diferença de carga horária e atribuições do cargo de médico veterinário e de coordenador de Canil. Que haviam cerca de 2000 cargos e que desses 145 eram de coordenação. Que agora esses

Atenciosos

Odinek

Paraná

Prof. Atenciosos



# CÂMARA MUNICIPAL DE PATROCÍNIO

ESTADO DE MINAS GERAIS

cargos comissionados subiram para pouco mais de 200, mas são 3000 servidores no total. O vereador Prof. Natanael Oliveira Diniz destacou que em toda Administração sempre haverá cargos políticos, de confiança. Que o próximo prefeito manterá essa dinâmica. O vereador Thiago Oliveira Malagoli disse que votou contrariamente ao projeto porque acha injusto recontrares só 30 pessoas para cargos de alto escalão, e deixarem os outros 700 contratados dispensados. Que estes recebiam pouco e ficaram à deriva. Que se o projeto fosse para criar cargos comissionados para os 700 contratados demitidos ele votaria favorável. Que o Município aumentou a taxa de esgoto alegando não ter condições de sustentar o DAEPA. Que o impacto financeiro do aumento da água fica, por ano, em 1,5 milhão de reais. Que, em contrapartida, o impacto financeiro para criar 33 cargos é de 3 milhões de reais. Que o cidadão que era contratado, além de pagar a mais pela água, ainda perdeu o trabalho. Questionou a necessidade dos cargos de coordenação de Canil. Disse que todos sabem quem irá ocupar os cargos. Que é para pessoas que não obtiveram aprovação no concurso público. Questionou ainda a necessidade dos outros cargos de coordenação criados. O presidente Leandro Máximo Caixeta mencionou que na próxima reunião irá convocar o Luciano e o Peter a fim de prestarem informações quanto à arrecadação do DAEPA. O vereador Prof. Alexandre Vitor Castro da Cruz informou que, quando foi supervisor de um cargo público, teve a humildade de buscar conhecimento sobre o cargo. Que 30% dos cargos comissionados da Câmara são entregues a servidores efetivos. Que isso é positivo e deveria acontecer também na Prefeitura. **Processo de Lei nº 655/2023 (PL nº 16/2023)** – Autoriza o Poder Executivo a contratar operação de crédito com o Banco do Brasil S.A, e dá outras providências. (revoga a lei nº 5.563/2023) (autor: Prefeito Municipal). O presidente Leandro Máximo Caixeta solicitou a emissão de parecer verbal, sobre o projeto, aos membros da Comissão de Legislação, Justiça e Redação: ver. Prof. Natanael Oliveira Diniz (presidente), ver. José Roberto dos Santos (relator) e ver. Florivaldo José de Souza (membro). Todos os membros da comissão se pronunciaram dizendo que são favoráveis à tramitação do projeto. O projeto foi votado nominalmente e aprovado, com 10 (dez) votos favoráveis e 04 (quatro) contrários. Votaram favoravelmente os vereadores Adriana Fátima de Paula Magalhães - Carlos Alberto Silva - Florivaldo José de Souza (Valtinho) - José Roberto dos Santos (Salitre) - Natanael Oliveira Diniz - Paulo César de Lima Júnior (Peúca) - Raquel Aparecida Rezende Moraes - Ricardo Antoni Rodrigues (Balila) - Roberto Margari de Souza - Thiago Oliveira Malagoli. Votaram contrariamente os vereadores Alexandre Vitor Castro da Cruz - Francisca Carneiro dos Santos (Chiquita) -



Odirlei José de Magalhães - Paulo Roberto dos Santos (Panxita). O vereador Paulo Roberto dos Santos (Panxita) explicou que não há nenhum parlamentar contra a revitalização dessa avenida. Que os juros do projeto atual são mais altos que os juros do processo anterior, que autorizava o empréstimo. Que acredita que, após quitarem o empréstimo inicial de 16 milhões de reais, vão realizar outro empréstimo de 19 milhões. Que entende que um Município que arrecada 700 milhões de reais por ano não precisa fazer empréstimo. Que se o empréstimo fosse quitado até o fim do mandato do prefeito Deiró, votaria favoravelmente. Que a gestão atual deixará o débito para ser quitado pela próxima, e não concorda com isso. O vereador Thiago Oliveira Malagoli disse que não se trata de mais um empréstimo, mas da substituição do empréstimo anterior. Que havia votado favoravelmente a ele na ocasião. O vereador Odirlei José de Magalhães justificou seu voto por entender que o Município tem condições de realizar a obra sem precisar realizar empréstimo financeiro. O vereador Roberto Margari de Souza destacou a importância e a necessidade da revitalização da "Avenida do Catiguá". O vereador Prof. Natanael Oliveira Diniz disse que o empréstimo de 16 milhões de reais será feito para dar início a obra. Que esta obra terá duas fases. Que não conseguiram, como Governo Federal, o empréstimo de 35 milhões naquele momento. **MOÇÕES E INDICAÇÕES.** O vereador Paulo César de Lima Júnior (Peúca) parabenizou os organizados da 5ª Conferência Municipal de Cultura. Mencionou as indicações apresentadas nessa semana. O vereador Florisvaldo José de Souza (Valtinho) perguntou ao vereador Thiago Oliveira se há informações sobre o início da construção de casas do Programa Minha Casa Minha Vida na cidade. O vereador Thiago Oliveira Malagoli esclareceu que a Medida Provisória que trata do programa está em discussão nas comissões parlamentares do Congresso. Solicitou que o presidente da Câmara oficie o Congresso Nacional para saberem sobre a veracidade das informações relacionadas ao assunto. Sugeriu a criação de uma comissão especial para acompanhar o andamento desse programa. Criticou a secretaria de Desenvolvimento Social, na pessoa do secretário Pastor Alaércio. Disse que está tendo dificuldades em conseguir internações para os dependentes químicos que procuram sua ajuda. Que fez algumas manifestações no Ministério Público, mas ainda assim o Município e essa Secretaria tem colocado dificuldades para atenderem pessoas que precisam desse tipo de tratamento. Que, nesta data, aprovaram projeto que cria 33 cargos que custarão mais de 3 milhões de reais ao ano para os cofres públicos. Que esse dinheiro será gasto com pessoas saudáveis. Que há 5 ou 6 solicitações de internações em seu gabinete aguardando atendimento. Que essas pessoas

Malagoli

Philippe

Deiró

Prof. Natanael

Roberto Margari de Souza

Odirlei

Paulo Roberto dos Santos

12



# CÂMARA MUNICIPAL DE PATROCÍNIO

ESTADO DE MINAS GERAIS

estão gritando por socorro. Que há dependentes ameaçando pais e mães. Que o que o Pastor Aláercio está fazendo uma covardia. Que ele deveria colocar a mão na consciência, ter responsabilidade, e exercer bem a função que Deus o confiou. Reproduziu, no microfone da Câmara, um áudio em que uma pessoa relata que uma dependente está vendendo as coisas de casa para comprar droga, e que essa família já não tem nada para comer. Pediu socorro para essas pessoas. Disse que começará a ir nas portas das secretarias filmar e postar em redes sociais. Que eles pedem para procurar o vereador Thiago Malagoli. Que ele conversa, mas tudo fica do mesmo jeito. Que são uns safados. Que não têm responsabilidade para tratarem de um paciente com o dinheiro público que vem do Governo Federal. Que ele ainda tem coragem de passar a mão em uma bíblia para poder pregar. Que o secretário de Desenvolvimento Pessoal tinha que saber da sua função. Que cobra e pede ajuda há mais de 2 anos. Que já encaminhou para o Ministério Público, mas a Promotoria também não tem ação. A vereadora Adriana Fátima de Paula Magalhães parabenizou o vereador Thiago pela postura e o orientou a continuar lutando com o que tem para conseguir essas internações. O vereador Ricardo Antoni Rodrigues fez uso da palavra em seguida, que consta na íntegra a seguir: *Bom, primeiramente eu queria abrir o meu discurso dizendo ao Thiago Malagoli que eu fico muito feliz do Thiago colocar os áudios no microfone dizendo que vai usar das minhas atribuições, e eu quero colocar um que depois que eu levantei essa causa dessas casinhas eu não fiquei um minuto sequer parado com isso. Que semana passada mesmo eu mandei esse ontem esse áudio ontem para o Tibé. Que o Tibé respondeu que ninguém sabe de nada. A normativa, Thiago, não saiu. Não abriu nada. Eu quero dizer para vocês que se tem uma pessoa que o Deiró chamou dentro daquela sala dele e se tem uma pessoa que o Deiró colocou as áreas à disposição e se tem uma pessoa e até o final dela ou vai ter que ser da parte da esfera Federal ou que vai ter que ser da parte da esfera Municipal, Thiago. E vai ter que dar algum pepino mas que esse vereador vai trazer aqui, que vai ser rilia, a política vai ter que trazer aqui, vai ser o Balila. Eles se enrolaram. Porque se tem um cara que foi na vitória, Valtinho, hein Natanael, se tem um cara que vocês quiserem assistir aí atrás do Lula é o Tibé. Se vocês quiserem assistir, estava atrás do Lula em São Paulo na vitória do Lula. Se tem um cara, de novo, que estava atrás do Lula na vitória é o Tibé. Eles se enrolaram. E aqui eu tenho Prefeito que já falou que tem as áreas. Então se tem um cara que eles enrolaram com esse negócio dessa casa, ou vai ter que ser na Esfera Federal que arrumou problema com picuinha política, ou vai ter que ser aqui no município, Thiago. Porque assim, eles se enrolaram ao falarem que tem a área e*

Magalhães

Adriana Fátima de Paula Magalhães

Prof. Aláercio

Prof. Aláercio

Prof. Aláercio

Thiago Malagoli

Thiago Malagoli

Thiago Malagoli



enrolaram ao falarem que tem as casas. Agora, sobre o seu áudio, que você acabou de mostrar Thiago, eu quero aqui parabenizar todas as notificações, todas as interações Thiago, que eu mandei até hoje para o pastor Alaércio e para secretaria de ação social. E aqui eu quero fazer um adendo, porque eu quero que você mande para o meu gabinete, e se não sair Thiago, eu quero ir com você. Aqui eu quero fazer um compromisso, porque a família não é obrigada não. E você tem razão. Porque eu quero parabenizar o Pastor Alaércio porque todas que eu mandei até hoje, todas que eu mandei fazer as entrevistas pelo CRAS, ele me ajudou. Todas. Então, você fez o seu desabafo eu acho que a política tem isso é o tal da perseguição é o tal de querer não fazer porque você às vezes vem cá e bota a Boca no Trombone. E eu vivo falando isso, que essa tal de política tem esse problema. Então se tem com você não tem comigo. Você manda lá para mim fazendo favor, se eu puder te ajudar, eu quero tentar te ajudar com essa família e com outras famílias, porque para mim aqui eu só tenho que parabenizar ação social, parabenizar o Pastor Alaércio, parabenizar a secretaria Social, porque todas as pessoas que eu mandei até o pastor Alaércio, que ele passa pelo circuito correto de CRAS, que fez as entrevistas com a família. Inclusive eu quero aqui hoje é dizer de uma família da semana passada que foi lá no CRAS em frente ao Bonifácio, fez a entrevista e internou um paciente com o uso de drogas. Então nós temos que dar a César o que é de César, e isso não vou abrir mão do elogio. Mas eu também não tiro as suas razões porque nós sabemos o que que é política. Eu vivo falando aqui que se hoje nós te ver tivermos hoje, Thiago, um prefeito ou secretário ou Presidente ou qualquer um dos governos que governasse esse país, que na hora que ganhar essas eleições falasse o seguinte: nós vamos governar é para os 15 vereadores, nós vamos governar é para todos os deputados, nós vamos governar é para todos os governadores, é para todos os senadores. Nós tínhamos um país 20 mil vezes melhor e nós não tínhamos né só o Brasil não, nós tínhamos o mundo inteiro. Mas nós sabemos o que é os bastidores disso aqui. Nós sabemos tanto o que são o bastidores disso aqui, que na hora da fala da Vossa Excelência, eu nem quis levantar porque hoje, é eu até estava vendo aqui, 18 cargos na UBS, 2 cargos no canil, 2 cargos com maquinista das obras. Hoje no governo da Deiró que é assim, mas poderia ser pior no governo Lucas, poderia ser pior no governo Júlio Elias, poderia ser pior no governo Betinho. É porque nós sabemos o que é isso aqui. Poderia ser pior no governo futuro. A política, gente, nos bastidores, atrás das cortinas, só nós é que sabemos o que que é. E o povo hoje tá cansado de saber também. Por isso que hoje é bom demais jogar limpo com o povo. É bom demais. Esconder hoje é muito pior, o povo está

Alaércio

Deiró

14

Prof. ...  
Prof. ...  
Odinei  
Phy...  
14



# CÂMARA MUNICIPAL DE PATROCÍNIO

ESTADO DE MINAS GERAIS

cansado de saber. Então o atrás hoje da hora está igualzinho aos shows. É igualzinho política. A polícia na hora que ela acaba, se fecha as cortinas. Então hoje, na hora que você ver o Deiró Marra pegar os cargos e trazer para nós aqui nós temos que ser bastante sinceros. Ele apenas está fazendo aqui é o gerenciamento. Nós não podemos falar que aqui tem muitas pessoas mesmo que é da competência e de dentro da confiança do prefeito mesmo não, muito pelo contrário, aqui não tem ninguém bobo não. Bobo aqui é igualzinho nós estávamos falando ontem: na política e na vereança quem achar que os outros são bobos, é bobo de quem achar. Mas eu quero aqui Malagoli, diante de um vídeo desse, diante de uma fala dessas de Vossa Excelência, dizer que, se Vossa Excelência quiser contar e aqui eu quero te falar uma coisa, aí se não atender, aí se Deus o livre guarde virar as costas para saúde pública; Isso aí é saúde pública. Aí a conversa muda porque, porque o negócio não é pegar no seu pé, aí é pegar no pé de uma família, aí é pegar no pé de uma saúde, aí é pegar no pé de quem precisa. Porque quando você traz isso aqui, você está trazendo uma coisa que dói não é no Thiago, dói é numa família. E você trouxe a público isso, é aí é público e nós temos que comprar briga. Se você trouxe, nós somos aqui 14, se 14 aqui tem você acabou de votar favorável ao governo. Por que que não te atende? Aqui você tem suas convicções, tem hora que você vota favorável, tem hora que você vota contra, mas você vota ser posicionando às vezes a favor do povo. Então o que eu mais acho ruim na política às vezes é isso. Eu hoje quero só, simplesmente, contribuir com duas coisas. Primeiro, o cenário das casas que as normativas nem saíram. E hoje o Valtinho foi muito feliz de levantar, e nós não vamos hoje ficar calados quanto a essas casas. E não só eu, como você falou, sou eu, é você, é o Pequinha, é o Valtinho, é o Panxita, são todas as pessoas que levantaram essa lebre dessas casas. É o próprio Natanael, que é afronado desse governo do PT, que tem que nos ajudar viu Natanael? Tem que nos ajudar. Aí de você se não nos ajudar. Um cara que hoje militou, carregou bandeira, foi massacrado aqui dentro desse Patrocínio, e hoje tem um poder de levantar. Quero dar um aparte para o Valtinho para poder também contribuir com essa causa. O vereador Florisvaldo José de Souza (Valtinho) também fez uso da palavra, que também consta na íntegra: Com relação às casas, acho que a gente tem que dar um parecer concreto para a população, porque todo mundo está esperando, né? Tem que passar para a população. Principalmente para os mais necessitados que estão aguardando por essas casas. Agora, vereador Thiago, eu entendo sua indignação a respeito dessas interações. Tenho sido muito procurado e eu vou sair aqui em defesa da Secretaria de Desenvolvimento Social. Quero parabenizar a Celes que



trabalha lá, e é uma pessoa que atende a todos com igualdade, e ao Zezinho. Eu tenho ligado muito para o Zezinho, inclusive antes de ontem uma pessoa me ligou, porque tinha um morador de rua sem cobertor na porta da Reunidas, precisando de um caldo e de um cobertor. Eu falei que levava o caldo e que ele levasse o cobertor. Conversei com o morador que estava lá e perguntei para ele, se ele queria sair dali e ir para um abrigo. Que ele disse que não, que a vida dele é essa. Que ele escolheu essa vida. Que o Zezinho tem feito esse trabalho. E tem atendido. A gente liga a noite e o pessoal vai. Quanto à internação, eu entendo a sua indignação. As pessoas que estão precisando de internação estão no fundo do poço. Já chegaram no fundo do poço. Ontem eu fui procurado e fui até a Ação Social. A pessoa realmente necessitando desse internamento, a Ação Social mandou a pessoa procurar hoje. Já vai providenciar nos próximos 15 dias para estarem internando essa pessoa. Então eu quero aqui sair em defesa do Zezinho, das Celes, do próprio Pastor, que tem nos atendido. A gente sabe né, que tem essa política de atender ou não atender, mas eu tenho sido muito bem atendido lá e as pessoas, 2 ou 3, que nos procuraram, foram internadas. Inclusive uma delas fugiu dessa fazenda e o pessoal voltou atrás de novo. O pessoal está correndo para internar de novo. Então eu quero sair em defesa da Secretaria de Desenvolvimento Social, através do Pastor, que tem nos atendido. O vereador Thiago Oliveira Malagoli disse que a situação ficou mais grave do que imaginava. Que a assessoria do seu gabinete encaminhará a ata da reunião comunicando ao Ministério Público a perseguição do Pastor Alaércio com seu gabinete. Que o problema então não é da Secretaria. O vereador Paulo Roberto dos Santos (Panxita) disse que recebeu mensagem relatando a dificuldade dos engenheiros e arquitetos em terem seus projetos aprovados pela Secretaria de Urbanismo. Que os projetos "já caem na boca da leoa". Que a União comprou 50 mil metros no bairro Carajás. Que ainda não sabem de que forma será utilizada. Que pode ser algo bom para Patrocínio. Que essa área foi comprada em 20 de abril, quando foi pago o valor de 7,102 milhões de reais. O vereador Odirlei José de Magalhães destacou que é importante a Câmara criar uma comissão especial para acompanhar o programa Minha Casa Minha Vida. Que está à disposição para compô-la. Que casas desse programa também devem ser construídas nos distritos rurais. Que ações como essa contribuem para a sucessão rural. O vereador Prof. Alexandre Vitor Castro da Cruz disse que a construção dessas casas é de interesse de todos os parlamentares. Que, se a comissão não puder ser composta por todos os vereadores, que siga o modelo de representação político-partidária. Questionou se os colegas já analisaram os valores de

Atmagalhães

Paulo

Prof. Alexandre

Odirlei

16

Philipina



# CÂMARA MUNICIPAL DE PATROCÍNIO

ESTADO DE MINAS GERAIS

transferência do Governo Federal para o Município. Informou que nos últimos 4 meses esse repasse aumentou em todas as áreas. Que irá acompanhar a demanda pelas casas do programa Minha Casa Minha Vida. O presidente Leandro Máximo Caixeta destacou ter interesse em acompanhar esse processo também, sobretudo para verificar para quais famílias essas casas serão concedidas, a fim de garantir que elas vão para quem realmente precisa. O vereador Odirlei José de Magalhães disse que, no governo do Dr. Lucas, quando da concessão de casas pelo programa Minha Casa Minha Vida, entrou uma empresa que ofereceu o trabalho de cadastro para facilitar o acesso ao programa. Que ela pegou valores dos cidadãos e depois desapareceu. Alertou a população para que isso não se repita. O vereador Prof. Natanael Diniz disse que o Governo Federal anterior teve um descaso com a habitação popular. Que durante esse período não foi entregue uma casa sequer à Patrocínio. Lembrou que o Município paga 2000 reais a menos para o cargo de coordenadora de creche, enquanto esses profissionais exercem as mesmas funções de um diretor. Que o Governo Municipal tem que criar mais cargos de vice-diretor. **INDICAÇÕES:** De autoria do vereador Paulinho Peúca: nº 1640/2023 – solicitando juntamente ao Secretário Municipal de Obras e ao Secretário Municipal de Esportes, a construção de uma quadra no Jardim Eldorado, preferencialmente na rua José Afonso da Cunha; nº 1643/2023 – solicitando juntamente à SESTRAN, a implantação de câmeras de videomonitoramento (olho vivo) na entrada do bairro Jardim Eldorado; De autoria do vereador Leandro Caixeta: nº 1641/2023 – solicitando que, havendo a construção do calçadão da Avenida Rui Barbosa, os comerciantes dos trailers que já se encontram na Praça sejam mantidos no local; De autoria dos vereadores Prof. Natanael Diniz e Leandro Caixeta: nº 1642/2023 – solicitando juntamente à Secretaria Municipal de Educação, que a escola a ser inaugurada no Bairro Morada Nova ofereça o ensino fundamental II – 6º ao 9º ano; De autoria do vereador Prof. Natanael Diniz: nº 1644/2023 – solicitando juntamente à Secretaria Municipal de Obras e à Secretaria Municipal de Esportes, a implantação de pistas de caminhada na avenida Araponga, na avenida Faria Pereira (da igreja Nossa Senhora de Fátima até o trevo da MG-230), na avenida Padre Matias e/ou em outros pontos estratégicos da cidade; De autoria dos vereadores Adriana de Paula e Prof. Alexandre: nº 1645/2023 – solicitando a ampliação e a reforma da Escola Municipal Célia Lemos. **MOÇÕES DE APLAUSOS:** De autoria dos vereadores Prof. Natanael e Prof. Alexandre: nº 466/2023 – ao Sr. Rogério Henrique Alves, pelo sucesso frente ao CAP – Clube Atlético Patrocinense, como treinador da equipe; De autoria do vereador Prof. Alexandre: nº



**467/2023** – ao adolescente Joaquim Cardoso Ribeiro de Oliveira, pelo desempenho precoce no jogo de xadrez; De autoria do vereador Leandro Caixeta: nº 468/2023 – à Jaqueline Abadia da Silva, pela supereminência de seu trabalho como Diretora Clínica do Pronto Socorro Municipal. **Foram APROVADAS, em bloco e por unanimidade, com 13 (treze) votos, as INDICAÇÕES e as MOÇÕES DE APLAUSOS acima relacionadas. Votaram favoravelmente os vereadores:** Adriana Fátima de Paula Magalhães - Alexandre Vitor Castro da Cruz - Florisvaldo José de Souza (Valtinho) - Francisca Carneiro dos Santos (Chiquita) - José Roberto dos Santos (Salitre) - Natanael Oliveira Diniz - Odirlei José de Magalhães - Paulo César de Lima Júnior (Peúca) - Paulo Roberto dos Santos (Panxita) - Raquel Aparecida Rezende Moraes - Ricardo Antoni Rodrigues (Balila) - Roberto Margari de Souza - Thiago Oliveira Malagoli. Ausente o vereador Carlos Alberto Silva. O vereador Prof. Alexandre Vitor Castro da Cruz alertou que a secretaria de Educação está cometendo um erro gravíssimo com as posses que ocorrerão no dia seguinte. Que escola nenhuma funciona sem professor eventual, professor de sala de recursos, ou de professor recuperador. Que o professor efetivo tem o direito de escolher essas funções. Que da forma como querem fazer, alguns professores vão ter que trocar de turma. Que isso precisa ser olhado com urgência. Que os professores estão desesperados. Que a estrutura não pode ser mexida. Que a posse deve ser dada com a estrutura que se tem hoje. Que concorda que o novo concursado deve cumprir seu estágio probatório dentro das salas de aula. Que o Jurídico do Município está orientando equivocadamente e deixando os professores em situação complicada. Que o processo deveria ser mais simples. Que a mudança de professores irá gerar insatisfação nos pais também. Estavam presentes, na chamada final, os Senhores vereadores Adriana Fátima de Paula Magalhães - Alexandre Vitor Castro da Cruz - Carlos Alberto Silva - Florisvaldo José de Souza (Valtinho) - Francisca Carneiro dos Santos (Chiquita) - José Roberto dos Santos (Salitre) - Leandro Máximo Caixeta - Natanael Oliveira Diniz - Odirlei José de Magalhães - Paulo César de Lima Júnior (Peúca) - Paulo Roberto dos Santos (Panxita) - Raquel Aparecida Rezende Moraes - Ricardo Antoni Rodrigues (Balila) - Roberto Margari de Souza - Thiago Oliveira Malagoli. O presidente Leandro Máximo Caixeta declarou, em nome de Deus, encerrada esta reunião, às doze horas e quarenta minutos, da qual eu, Luís Felipe Nunes Oliveira, Ouvidor Legislativo da Câmara Municipal de Patrocínio e Secretário *ad hoc*, lavrei esta ata que, lida, julgada conforme e aprovada, será assinada pelos (as) senhores (as) vereadores (as) presentes.

Adriana Magalhães

Leandro Caixeta

Odirlei

Prof. Margari

L. Felipe Nunes

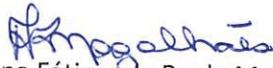


# CÂMARA MUNICIPAL DE PATROCÍNIO

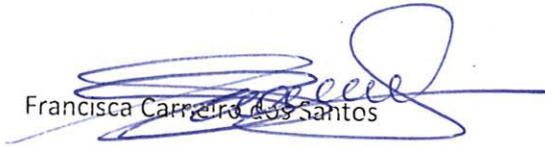
ESTADO DE MINAS GERAIS

Palácio do Legislativo, Sala das Sessões, em dezesseis de maio de dois mil e vinte e três.

 Luís Felipe Nunes Oliveira

  
Adriana Fátima de Paula Magalhães

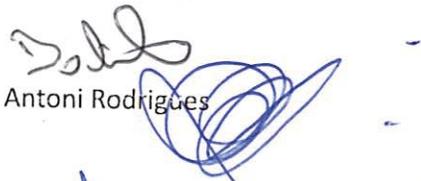
Carlos Alberto Silva

  
Francisca Carneiro dos Santos

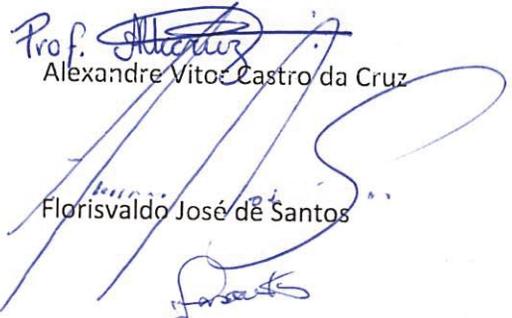
  
Leandro Máximo Caixeta

  
Odilon José de Magalhães

  
Paulo Roberto dos Santos

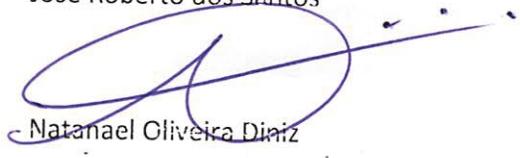
  
Ricardo Antoni Rodrigues

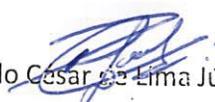
  
Thiago Oliveira Magali

  
Alexandre Vitor Castro da Cruz

  
Florisvaldo José de Santos

  
José Roberto dos Santos

  
Natanael Oliveira Diniz

  
Paulo Cesar de Lima Júnior

  
Raquel Aparecida Rezende Moraes

  
Roberto Margarit de Souza





# CÂMARA MUNICIPAL DE PATROCÍNIO

ESTADO DE MINAS GERAIS

ATA DA 14ª (DÉCIMA QUARTA) REUNIÃO ORDINÁRIA DA 3ª (TERCEIRA) SESSÃO LEGISLATIVA DA LEGISLATURA 2021/2024, realizada no dia dezesseis de maio de dois mil e vinte e três, sob a condução do Sr. ver. Leandro Máximo Caixeta, presidente da Câmara Municipal de Patrocínio, que declarou, em nome de Deus, aberta esta reunião às nove horas. Foi executado o hino nacional. A leitura bíblica foi feita pelo vereador Prof. Alexandre Vitor Castro da Cruz. Estavam presentes, na chamada inicial, os (as) Srs. (as) vereadores (as): Adriana Fátima de Paula Magalhães - Alexandre Vitor Castro da Cruz - Florisvaldo José de Souza (Valtinho) - Francisca Carneiro dos Santos (Chiquita) - José Roberto dos Santos (Salitre) - Leandro Máximo Caixeta - Natanael Oliveira Diniz - Odirlei José de Magalhães - Paulo César de Lima Júnior (Peúca) - Paulo Roberto dos Santos (Paxita) - Raquel Aparecida Rezende Moraes - Ricardo Antoni Rodrigues (Balila) - Roberto Margari de Souza - Thiago Oliveira Malagoli. A ata da 13ª reunião ordinária de 2023 foi aprovada por unanimidade e sem alterações. Foi lido ofício encaminhado pelo sr. vereador Carlos Alberto Silva (Carlão), justificando sua ausência em razão de compromisso agendado anteriormente. O presidente Leandro Máximo Caixeta solicitou que fosse apresentado e votada o seu pedido de **convocação dos servidores do DAEPA, Luciano Neves e Peter, a fim de que falem sobre as melhorias da prestação de serviços da autarquia**, após o reajuste da taxa de esgoto, no dia 30 de maio de 2023. Disse que, caso não fiquem convencidos sobre os esclarecimentos, irão providenciar a revogação da lei. O vereador Paulo Roberto dos Santos (Paxita) disse que em momento nenhum, no dia da votação, o superintendente do DAEPA informou que o reajuste da taxa de esgoto seria destinado a melhoria da qualidade da água. Que os servidores virão à reunião, no dia 30, para "tapear". Que isso é uma desculpa que os vereadores estão arrumando para algo que não deveria ter sido aprovado nesta Casa. O presidente Leandro Máximo Caixeta afirmou que, naquela oportunidade, deu um voto de confiança ao DAEPA. Que foi informado que a autarquia está passando por dificuldades. O vereador Paulo Roberto dos Santos (Paxita) destacou que não foi apresentado nenhum documento que comprovasse que a autarquia estava passando por dificuldades financeiras. Que os documentos apresentados nesse sentido foram insuficientes. Que a água continua vindo suja das torneiras e não houve nenhuma melhoria. O presidente Leandro Máximo Caixeta informou que, antes de revogarem a lei, é preciso ouvir o DAEPA. A solicitação do vereador Leandro Máximo Caixeta foi votada e aprovada, com 10 (dez) votos favoráveis e 01 (um) contrário. Votaram favoravelmente os vereadores Alexandre Vitor Castro da Cruz - Florisvaldo José de Souza (Valtinho) - Francisca

Magalhães

Balila

Paxita

Prof. Alexandre Vitor Castro da Cruz

Odirlei

Leandro Máximo Caixeta

1

Praça Olímpio Garcia Brandão, 1488 - Fone: (34) 3515-3200 - Fax: (34) 3832-3232 - e-mail: contato@cmpatrocínio.mg.gov.br



Carneiro dos Santos (Chiquita) - José Roberto dos Santos (Salitre) - Natanael Oliveira Diniz - Odirlei José de Magalhães - Paulo César de Lima Júnior (Peúca) - Paulo Roberto dos Santos (Paxita) - Raquel Aparecida Rezende Moraes - Roberto Margari de Souza. O vereador Thiago Oliveira Malagoli votou contrariamente. Ausentes os vereadores Adriana Fátima de Paula Magalhães e Ricardo Antoni Rodrigues (Balila). O vereador Thiago Oliveira Malagoli justificou seu voto contrário afirmando que o aumento foi da taxa de esgoto, não da água. Que não “existe” melhorar a água então. Que o esgoto de Patrocínio não é tratado. Que a água da cidade não é tratada 100%. Que não havia justificativa para o aumento. Que votou contra a solicitação de comparecimento por entender que não há como justificar o aumento. Lembrou que, quando o Hospital do Câncer veio pedir dinheiro, ele conseguiu emendas com o Deputado Weliton Prado. Disse que os vereadores deveriam buscar recursos em Brasília para o DAEPA. Que se não conseguirem o valor 1,5 milhão de reais para a autarquia, deveriam renunciar de seus mandatos. Que o maior problema da cidade atualmente é a água e o esgoto. Que entende que, antes de dar seu voto, o vereador Leandro Caixeta deveria ter suspenso a reunião, cobrado justificativas do DAEPA, chamado a sociedade e feito uma audiência pública. Que o problema do DAEPA é antigo e não será resolvido. Que essa autarquia é “um saco sem fundo”. Que qualquer dinheiro que coloquem lá, no dia seguinte já está faltando recursos novamente. Sugeriu que os vereadores suspendam a lei até o DAEPA melhorar a qualidade dos serviços. Informou que essa lei jamais será revogada. Que o DAEPA é o único fornecedor que não paga. O presidente Leandro Máximo Caixeta disse que entende o posicionamento do vereador Thiago Malagoli, mas seguirá com o compromisso que assumiu no dia da votação do aumento da taxa de esgoto. Que não justifica o aumento, se não forem fazer nenhum investimento. Que então deveriam privatizar logo essa autarquia, e colocarem na cidade a COPASA, que cobra 90% de taxa de esgoto. O vereador Prof. Alexandre Vitor Castro da Cruz ressaltou ser impossível realizarem o aumento da taxa de esgoto sem fazerem o investimento. Disse que o DAEPA deve prestar contas do valor arrecadado no primeiro mês e como ele foi investido em prol da população. O presidente Leandro Máximo Caixeta pontuou que não tem como fazer o investimento sem dinheiro. O vereador Prof. Alexandre Vitor Castro da Cruz sugeriu que poderiam ter pedido autorização para fazerem um empréstimo e, depois dos investimentos concluídos e as melhorias realizadas, aumentarem o valor da taxa de esgoto para pagarem o empréstimo. O vereador Roberto Margari de Souza disse que alguns vereadores usam do assunto para fazerem “politicagem”. Que,

Bbb

Magalhães

g

José Roberto

Prof. Margari

Odirlei  
Filipina



# CÂMARA MUNICIPAL DE PATROCÍNIO

ESTADO DE MINAS GERAIS

anteriormente, a taxa de esgoto na cidade era de 70%. Que no período pandêmico, esta Casa diminui a taxa para 50%. Que essa administração fez muitos investimentos para o DAEPA. Que há vereador que diz que não há investimento, que é só buscar a água do Córrego Feio e entregar na casa da população, mas essa água deve ser bombeada, tratada e encaminhada para os bairros. Que essa é uma verdade nua e crua. Que o esgoto dos bairros Nações, Enéas e Serra Negra são jogados no Córrego. Que lá não tem estação de tratamento de esgoto. Que precisa de modernização e restauração nem todas as áreas. Que no bairro Congonhas receberam vários loteamentos novos em Patrocínio que não se trata desse assunto. Que a responsabilidade de levar água para essas casas é do DAEPA. Que a responsabilidade de entregar água na casa de todo cidadão patrocínense é do DAEPA. Que visitou cidade em que a cobrança da taxa de esgoto e da água é de 100%. Que em Patrocínio a taxa de esgoto foi para 75%. Que era de 70%. Que essa é uma verdade nua e crua. Questionou se o prefeito não investiu para bombear a água do Córrego Feio, fazer estação, trazer todo aquele cano e colocar na subestação do DAEPA. Disse que foi a única subestação feita desde a criação da cidade. Perguntou qual prefeito colocou mais investimentos. Informou que é de conhecimento de todos que nos mandatos houve investimentos milionários no DAEPA. Que isso endividou a autarquia. Que ninguém fala disso. Que podem observar, nos desfiles da cidade, o maquinário que foi colocado no DAEPA por essa Administração. Que todos os parlamentares agora falam que querem a construção de casas populares na cidade. Que a responsabilidade de colocar água nessas casas é do DAEPA. Disse que o Córrego Feio nunca mudou. Que a cidade aumentou muito. Pediu que os cidadãos presentes no Plenário levassem essa informação para casa. Destacou que a água da cidade precisa de melhorias. Que precisa de um tratamento específico. Que precisam colocar mais caixas d'água nos bairros de Patrocínio, para aumentar a decantação e ela sair limpa na casa das pessoas. Que é isso que precisa ser feito. Que é isso que os vereadores precisam defender. Que não é só falar que o esgoto que sai das casas vai para o Córrego Feio e é jogado cocô na água. Que lá é feito tratamento sim. Que a água que cai na caixa d'água não é buscada na lata na sua cabeça não. Que ela é bombeada. Que ela chega em sua casa. Que cada vereador tem que ter essa responsabilidade aqui e entender. Que não é só buscar a água. Que concorda que devem buscar recursos. Que sabem da dificuldade faz anos. Que está aqui há 3 mandatos e sabe que essa demanda do DAEPA é antiga. Que ninguém tem coragem de tocar o dedo na ferida e falar. Que não podem confundir as coisas. Que o DAEPA precisa caminhar com suas próprias pernas. Que quer

*[Handwritten signature]*

*Bolão  
de Magalhães*

*[Handwritten signature]*

*[Handwritten signature]*

*Odielel*

*Prof. [Handwritten signature]*

*[Large handwritten signature]*

*[Handwritten signature]*

*[Handwritten signature]*

*[Handwritten signature]*

*[Handwritten signature]*

que a água que chega na sua casa seja limpa e pura. Que o esgoto que sai de sua casa deve ser tratado. Que a mesma água suja que chega na casa da população chega na sua. Que precisam contratar mais pessoas e mais responsáveis para trabalhar na autarquia para melhorar a qualidade da água. Que precisam comprar mais caixas d'água para colocarem nos bairros, porque a população aumentou. Que é só citar os novos loteamentos que estão sendo construídos. Que a taxa, em 2019, antes da pandemia, era de 70%. Que qualquer um pode consultar suas contas de água e verificar. Que revogaram a lei e a taxa agora é de 75%. Que não está aqui para fazer politicagem, mas para falar o que é correto. Que se nós temos os deputados que apoiamos, se temos os deputados que foram eleitos. Que foi criado aqui um dos melhores Hospitais do Câncer de Minas Gerais. Que podem observar o tamanho da caixa d'água que foi colocada lá para atender todos os que merecem. Que precisa de estrutura para que a água chegue nessa caixa d'água e atenda aos pacientes, os enfermeiros e os médicos. Que devem colocar a mão na consciência. Que não é só "jogar para a plateia" e colocar a culpa no colo do prefeito e dos vereadores. Que estão aqui para representar a população com responsabilidade. Que visitou São José do Rio Preto, e o valor da taxa de esgoto de lá também é de 100%. Questionou quanto é a taxa de esgoto da COPASA. Informou que também deveriam verificar o valor da taxa de esgoto em Araxá, Guimarães e Uberlândia. Que talvez nesses locais não consigam convocar técnicos e biólogos para prestarem esclarecimentos. Que os deputados batem no peito e criticam a COPASA. Perguntou se gostariam de entregar a autarquia municipal para o DAEPA de "mão beijada". Afirmou que está aqui para falar o que sente e o que vê. Que respondeu a todos os seus questionamentos e é favorável, junto ao vereador Leandro Caixeta, de se não houver melhorias e mudanças significativas no DAEPA, revogarem a lei. Que devem sair do lugarzinho que estão e irem visitar. Que lá no Jardim Sul tem estação de tratamento. Que recebe reclamações de esgoto entupido e água suja. Que o DAEPA sempre vai aos locais e socorre a população do jeito que podem e tem condições. Que durante a pandemia, o prefeito não fechou a cidade, como fecharam outros locais. Que fez isso para dar sustentabilidade ao empresariado local. Que podem verificar no DAEPA qual o ato social que ele tem com a população. Que podem requerer a isenção da taxa de esgoto e da água. Que no DAEPA tem tudo isso. Que caixas d'água podem ser doadas. Que precisam colocá-las onde não tem captação de água. Que, em casas que não reservatório de água, ela vem diretamente e contribui para que a água não decante. Que há o prazo de 24 horas para decantação e purificação da água. Que esse é o seu posicionamento. Que as pessoas

B. B.

Araxá

Araxá

Prof. Araújo

Odivel

Filipe

4





# CÂMARA MUNICIPAL DE PATROCÍNIO

ESTADO DE MINAS GERAIS

presentes devem refletir sobre isso. Que a água que sai do Córrego Feio é tratada e esse é o único córrego que abastece a cidade. Que antes da pandemia, podem pegar suas contas de água de 2018, 2017 e 2019 e verificar o valor da taxa de esgoto. Que no período pandêmico votaram a lei e reduziram o valor. O vereador Thiago Oliveira Malagoli disse que o vereador Roberto Margari é cara de pau. Que ele não está aqui há 3 mandatos, porque só ganhou um. Que quando ganhou esse mandato, votou contra o povo e contra os servidores. Que nunca mais o elegeram. Que essa cadeira em que ele está é do Pastor Alaércio. Que o vereador Roberto Margari está ali de favor e para poder falar o que está escrito para ele. Que ele é o maior mentiroso que já existiu. Que quem colheu 4 mil assinaturas da taxa de esgoto foram eles. Que isso aconteceu na época do Dr. Lucas. Que fez isso com a ajuda do Bebê, da Greyce Elias, da Marcilene, do Joel do Sindicato e da Dra. Neusa. Que foi ele próprio que ingressou na justiça contra a taxa de esgoto. Que quem derrubou a taxa de esgoto tem nome e sobrenome. Que foi ele e 4 mil pessoas da sociedade. Que isso não tem nada a ver com a pandemia. Que isso é mentira do vereador Roberto Margari. Que falar que os vereadores querem que a COPASA tome conta, é justificativa para aumentarem a taxa. Que o DAEPA é nosso. Que eles estão tratando o DAEPA como terceirizado. Que é a mesma coisa de ter uma casa e pagar aluguel. Que o vereador Roberto Margari está falando "asneira". Questionou qual investimento foi feito no DAEPA. Perguntou se carro é investimento. Afirmou que, pelo contrário, que o carro que comprou aqui, todos sabem quem ganhou o dinheiro. Que o vereador Roberto Margari disse que a cidade aumentou, mas que, quanto mais gente, melhor para arrecadar. Que quanto mais clientes no comércio, melhor é. Que isso é injustificável. Que estão mandando mensagem para o vereador Roberto Margari ler. Que não tem como justificar o aumento na taxa de esgoto. Que o valor da taxa havia caído para 50%. Que derrubou o valor da taxa junto com os vereadores da época. Que usou da lei e da justiça juntamente com 4 mil pessoas. Que fez isso de 2018 para 2019. Que quem estava no governo, nessa época, era o prefeito Deiró Marra. Que a Câmara justifica que é o prefeito que manda. Que se sua filha fala que vai a uma festa, quem decide se ela vai é ele. Que estão com uma "mentirada" de que o prefeito mandou lei para a Câmara. Que o prefeito não mandou lei para aumentar a taxa de esgoto. Que quem aumenta a taxa de esgoto é a Câmara Municipal. Que a prefeitura mandou projeto aumentando 33 cargos, e que, se os vereadores votassem contra, não teria aumentado. Que não podem se escorar no prefeito. Que se os parlamentares não quisessem, a taxa de esgoto não teria aumentado. Que isso é iniciativa

*[Handwritten signature]*

*Bebê*

*Malagoli*

*[Handwritten signature]*

*[Handwritten signature]*

*Odirlei*

*[Handwritten signature]*

*Prof. [Handwritten signature]*

*[Handwritten signature]*

*[Handwritten signature]*

*[Handwritten signature]*

*[Handwritten signature]*

*[Handwritten signature]*

do prefeito, mas a responsabilidade é deles. Que o vereador Roberto Margari não tem coragem de levantar e votar para o povo. Que ele tem emprego na Prefeitura. Que está aqui de favor. Que está aqui de barganha. Que ele não defende o povo. Que ele não tem coragem de defender a sociedade patrocínense. Que ele tem coragem de estar aqui para mentir. Que é o vereador Roberto Margari é um pau mandado. Que ele é um vagabundo. Que, nas suas palavras, ele é um safado, vagabundo e mentiroso. Que ele é um traidor do povo. Que é um traidor da pátria. Que está traindo o povo. Que ele deve falar as coisas certas. Que a responsabilidade não é da prefeitura, mas da Câmara que vota essas leis. O vereador Paulo Roberto dos Santos (Paxita) disse que o vereador Roberto Margari falou muita "baboseira". Que o superintendente do DAEPA havia informado que, de 33 mil casas, só 13 recebem água de graça na cidade. Que não vai em busca de dinheiro para o DAEPA. Que traz recursos para a Santa Casa, mas para a autarquia não, porque entende que ela deve sobreviver sozinha. Que a metade dos cargos da DAEPA são comissionados. Que o vereador Roberto Margari votou contra o povo e os servidores. O presidente Leandro Máximo Caxieta passou a palavra para o vereador Roberto Margari de Souza, mas foi interrompido pelo vereador Paulo Roberto dos Santos. Em razão disso, o presidente Leandro Máximo Caxieta disse que o vereador Paulo Roberto dos Santos (Paxita) está exautado porque há público presente na Câmara. O vereador Roberto Margari de Souza disse que desde 1991 é servidor público concursado do Executivo Municipal. Questionou o que os vereadores Thiago Malagoli e Paulo Roberto (Paxita) têm contra os servidores públicos. Afirmou que o peso do seu voto na Câmara é como o de qualquer outro vereador. O vereador Ricardo Antoni Rodrigues (Balila) criticou o desdém de alguns parlamentares com os suplentes. Disse que o vereador Roberto Margari não é vagabundo. Que se a pessoa tiver um pouco de sangue quente, é possível acontecer uma tragédia na Câmara. O presidente Leandro Máximo Caxieta disse que depende do requerimento do vereador possível abertura de sindicância na Comissão de Ética Parlamentar. O vereador Thiago Oliveira Malagoli disse que vagabundo, no dicionário, é "quem ou o que age sem seriedade". Que, no contexto em que falou, citou a palavra porque o vereador Roberto Margari faltou com a verdade sobre a história da taxa de esgoto. Que cabe a ele o denunciar no Judiciário e na Comissão de Ética. Que tem a alternativa de continuar o chamando assim toda terça-feira. Que aí mudará até o nome e o sobrenome desse vereador. Que não é contra suplente, mas é contra a forma como a política é feita, uma vez que o suplente vem para esta Casa sem autonomia. Que a legislação permite isso para poder fraudar o processo eleitoral. O

Dsb

Malagoli

Paulo

Prof. Antonio

Oliveira

Philippe



# CÂMARA MUNICIPAL DE PATROCÍNIO

ESTADO DE MINAS GERAIS

vereador Paulo Roberto dos Santos (Paxita) criticou a qualidade da água que vem da estação de tratamento do Jardim Sul. Disse que não houve nenhum investimento da atual gestão no DAEPA. Que só compraram maquinários. Que não houve investimentos no tratamento da água. O vereador Ricardo Antoni Rodrigues (Balila) ressaltou que os vereadores da base votam a favor do Governo Municipal para dar gerenciamento a ele. O vereador Roberto Margari de Souza ressaltou que a lei que diminuiu a taxa de esgoto foi votada em 2019. Que a Constituição permite que um servidor concursado exerça a vereança. Questionou como querem melhorias na “Avenida do Catiguá”, mas votam contra o pedido de empréstimo para realização da obra. Disse que deveriam discutir assuntos atuais como esse. O vereador Prof. Natanael Oliveira Diniz explicou que, em qualquer âmbito, os parlamentares votam como querem. **Foi apresentado, sem discussão, e encaminhado às Comissões permanentes para emissão de parecer, o seguinte Projeto de Lei: Processo de Lei nº 656/2023** – Institui o Dia Municipal de Devolução em Memória do Beato Padre Eustáquio – Semeador da Saúde e da Paz (autor: Ver. Prof. Natanael Diniz). **ORDEM DO DIA.** A vereadora Francisca Carneiro dos Santos (Chiquita) solicitou que o **Processo de Lei Complementar nº 44/2023**, que altera a Lei Complementar nº 40/2006 - Dispõe sobre o sistema tributário municipal e as normas gerais de direito tributário aplicável ao Município, de sua autoria, fosse votado em regime de urgência. O pedido foi votado e aprovado por unanimidade, com 13 (treze) votos. Votaram favoravelmente os vereadores Adriana Fátima de Paula Magalhães - Alexandre Vitor Castro da Cruz - Florisvaldo José de Souza (Valtinho) - Francisca Carneiro dos Santos (Chiquita) - José Roberto dos Santos (Salitre) - Natanael Oliveira Diniz - Odirlei José de Magalhães - Paulo César de Lima Júnior (Peúca) - Paulo Roberto dos Santos (Paxita) - Raquel Aparecida Rezende Moraes - Ricardo Antoni Rodrigues (Balila) - Roberto Margari de Souza - Thiago Oliveira Malagoli. O vereador Paulo Roberto dos Santos (Paxita) também solicitou que o **Processo de Lei Complementar nº 42/2023**, que altera a Lei complementar 40 de 30 de dezembro de 2006, que dispõe sobre o sistema tributário municipal e as normas gerais do direito tributário (autor: Ver. Paulo Roberto - Paxita), também fosse votado em regime de urgência. O pedido foi votado e aprovado por unanimidade, com 13 (treze) votos. Votaram favoravelmente os vereadores Adriana Fátima de Paula Magalhães - Alexandre Vitor Castro da Cruz - Florisvaldo José de Souza (Valtinho) - Francisca Carneiro dos Santos (Chiquita) - José Roberto dos Santos (Salitre) - Natanael Oliveira Diniz - Odirlei José de Magalhães - Paulo César de Lima Júnior (Peúca) - Paulo Roberto dos Santos (Paxita) - Raquel Aparecida

*Handwritten signature*

*Balila*

*Handwritten signatures*

*Odirlei*

*Prof. Natanael*

*Handwritten signatures*

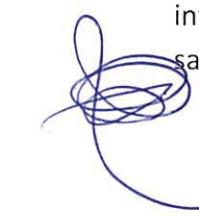
*Handwritten signatures*



Rezende Moraes - Ricardo Antoni Rodrigues (Balila) - Roberto Margari de Souza - Thiago Oliveira Malagoli. Por fim, o vereador Paulo Roberto dos Santos (Paxita) também solicitou que o **Processo de Lei nº 638/2023**, que dispõe sobre o horário de funcionamento dos estabelecimentos industriais, comerciais e prestadores de serviços no município de Patrocínio/MG, de sua autoria, fosse votado em regime de urgência. O pedido foi votado e aprovado por unanimidade, com 13 (treze) votos. Votaram favoravelmente os vereadores Adriana Fátima de Paula Magalhães - Alexandre Vitor Castro da Cruz - Florisvaldo José de Souza (Valtinho) - Francisca Carneiro dos Santos (Chiquita) - José Roberto dos Santos (Salitre) - Natanael Oliveira Diniz - Odirlei José de Magalhães - Paulo César de Lima Júnior (Peúca) - Paulo Roberto dos Santos (Paxita) - Raquel Aparecida Rezende Moraes - Ricardo Antoni Rodrigues (Balila) - Roberto Margari de Souza - Thiago Oliveira Malagoli. O presidente Leandro Máximo Caixeta solicitou a inversão da pauta, para que os Processos de Lei Complementar nº 42 e 44/2023, bem como o Processo de Lei nº 638/2023 fosse votado antes dos demais. O pedido do presidente Leandro Máximo Caixeta foi votado e aprovado por unanimidade, com 13 (treze) votos. Votaram favoravelmente os vereadores Adriana Fátima de Paula Magalhães - Alexandre Vitor Castro da Cruz - Florisvaldo José de Souza (Valtinho) - Francisca Carneiro dos Santos (Chiquita) - José Roberto dos Santos (Salitre) - Natanael Oliveira Diniz - Odirlei José de Magalhães - Paulo César de Lima Júnior (Peúca) - Paulo Roberto dos Santos (Paxita) - Raquel Aparecida Rezende Moraes - Ricardo Antoni Rodrigues (Balila) - Roberto Margari de Souza - Thiago Oliveira Malagoli. **Processo de Lei Complementar nº 44/2023** – Altera a Lei Complementar nº 40/2006 - Dispõe sobre o sistema tributário municipal e as normas gerais de direito tributário aplicável ao Município (autora: Vereadora Francisca C. dos Santos). A vereadora Francisca Carneiro dos Santos (Chiquita) solicitou que os demais parlamentares aprovem esse projeto. Disse que cada requerimento de CND, na Prefeitura, custa 50 reais ao cidadão. Que se a emissão for virtual, esse valor deixará de ser arrecadado. Que uma empresa fornece o sistema de informática à Prefeitura. Que o Executivo paga 200 mil reais por mês por esse serviço. Que essa empresa consegue disponibilizar a emissão de certidões eletrônicas facilmente. O vereador Roberto Margari de Souza destacou que já há indicação de autoria dele e dos vereadores Ricardo Balila e Leandro Caixeta nesse mesmo sentido. Que o prefeito tem realizado estudos para melhorar o atendimento do setor tributário do Município e informatizá-lo. A vereadora Francisca Carneiro dos Santos (Chiquita) disse que, se eles sabem da necessidade e já até solicitaram o prefeito, serão favoráveis à sua proposição.

Balila

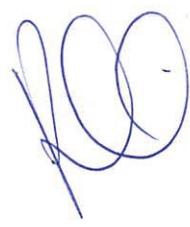
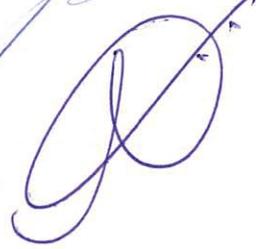
Magalhães



Rezende

Prof. Margari

Odirlei





# CÂMARA MUNICIPAL DE PATROCÍNIO

ESTADO DE MINAS GERAIS

Que em 2021 apresentou o mesmo projeto de lei, mas que, na 2ª votação, os vereadores da base mudaram seu posicionamento e votaram contrariamente. Que fizeram isso a pedido do prefeito, que a persegue. O vereador Ricardo Antoni Rodrigues (Balila) disse que se reuniu com o prefeito e alguns contadores e despachantes há algumas semanas e o chefe do Executivo ouviu as reivindicações do setor. Que essa modernização está praticamente pronta. Que estão levantando essa bandeira agora por questões políticas. Apresentou no telão da Câmara vídeo com imagens da reunião mencionada. Destacou que essa informatização não é tão simples. Que o projeto em questão é para votarem algo que já está para ser entregue pela Prefeitura. Que o mérito disso tudo não é dele, mas do prefeito. Que nenhum vereador é contra o empresariado. Que essa proposição não passou sequer nas Comissões da Casa. O vereador Paulo Roberto dos Santos (Paxita) disse que, foi informado por alguns contadores que participaram da reunião mencionada pelo vereador Ricardo Balila, que o tema das tratativas não foi esse. Que eles iam tratar de outro tema, mas o vereador Ricardo Balila chegou no local e “pegou carona”. Que a vereadora Francisca (Chiquita) vem lutando com esse projeto desde o ano de 2021. Que eles fizeram indicação para tirar o mérito do trabalho da vereadora. Que o vereador Ricardo Balila é bem pago pela Câmara e ainda complementa o seu salário com o de sua mulher. Que a empresa que presta serviço de sistema de informação ao Município é do Dardane, e recebe um valor altíssimo desde o governo do Júlio Elias. Questionou se ele é tão bom assim e de onde veio. O vereador Ricardo Antoni Rodrigues (Balila) disse que o vereador Paulo Roberto (Paxita) alegava que sua mulher era perseguida pela prefeitura, mas hoje ela trabalha normalmente na UBS do Bairro São Vicente. Questionou como ela conseguiu voltar a trabalhar no local. O vereador Paulo Roberto dos Santos (Paxita) informou que sua esposa é concursada desde 2006. Que se ela voltou a trabalhar na UBS do bairro São Vicente, devem perguntar o porquê disso para quem fez o remanejamento. Pediu que comprovem se ele fez alguma barganha para isso. Afirmou que a esposa do vereador Ricardo Balila é contratada na prefeitura e que trabalha de favor, em troca de votos dele nesta Casa. O vereador Ricardo Antoni Rodrigues (Balila) disse que não menciona sobre a família de outro vereador. Que na Câmara não há santos. O vereador Paulo Roberto dos Santos (Paxita) ressaltou que sua esposa é competente e nunca houve reclamações sobre seu trabalho. Que se o projeto em tela fosse ilegal, teria sido rejeitado pela Comissão de Legislação, Justiça e Redação. O vereador Odirlei José de Magalhães mencionou que em outros municípios da região há emissão de certidão eletrônica. Questionou sobre a dificuldade em

Balila

Odirlei

Prof. [Signature]

Magalhães [Signature]

[Signature]



implantar algo tão simples. Disse que o projeto de lei de Liberdade Econômica, apresentado em 2021, foi vetado pelo prefeito. Que a Comissão de Mérito dá a opinião dos vereadores no momento da discussão. O projeto foi votado nominalmente e rejeitado, com 08 (oito) votos contrários e 05 (cinco) favoráveis. Votaram contrariamente os vereadores: Adriana Fátima de Paula Magalhães - Florivaldo José de Souza (Valtinho) - José Roberto dos Santos (Salitre) - Natanael Oliveira Diniz - Paulo César de Lima Júnior (Peúca) - Raquel Aparecida Rezende Moraes - Ricardo Antoni Rodrigues (Balila) - Roberto Margari de Souza. Votaram favoravelmente os vereadores Alexandre Vitor Castro da Cruz - Francisca Carneiro dos Santos (Chiquita) - Odirlei José de Magalhães - Paulo Roberto dos Santos (Paxita) - Thiago Oliveira Malagoli. A vereadora Francisca Carneiro dos Santos (Chiquita) afirmou que não se desanima e nem deixará de apresentar projetos que são favoráveis à sociedade. O vereador Prof. Alexandre Vitor Castro da Cruz disse que talvez seja interessante convocar o Dardane para prestar esclarecimentos, porque parece que só em Patrocínio é complexa a emissão de certidões virtuais. O vereador Thiago Oliveira Malagoli explicou que a emissão de parecer por Comissão não vincula a opinião dos parlamentares. Que não se arrepende do que fala. Que até aumenta as palavras. Que para defender o povo, pode tomar penalidades ou ser cassado, que não se importa. Que o Dardane é competente e segue as ordens do Chefe do Executivo. O vereador Ricardo Antoni Rodrigues (Balila) disse que a política é assim mesmo, dividida em grupos, e cada um vota conforme o seu. **Processo de Lei Complementar nº 42/2023** – Altera a Lei complementar 40 de 30 de dezembro de 2006, que dispõe sobre o sistema tributário municipal e as normas gerais do direito tributário (autor: Ver. Paulo Roberto - Paxita). O vereador Paulo Roberto dos Santos (Paxita) mencionou que 60% dos alvarás emitidos pela prefeitura ainda não foram entregues. Que o projeto acaba com a burocratização. Que não faz parte da oposição, mas são vereadores independentes. Que já votou favorável a muitos projetos desse Governo. Que vão votar contra o projeto por ser de sua autoria. Que seu intuito é só o de melhorar a prestação de serviços do município. O vereador Ricardo Antoni Rodrigues (Balila) questionou se esse projeto não prejudica quem aluga pontos comerciais. Disse que essa proposição também prejudica a fiscalização. Que nem sempre quem fecha uma empresa “dá baixa” na prefeitura. Que a responsabilidade ficaria com o dono do ponto comercial. Que o projeto em tela é falho. Que o prefeito tem realizado estudos para desburocratizar o sistema tributário do município. O vereador Paulo Roberto dos Santos (Paxita) explicou que, se o alvará for de 5 anos, não significa que a empresa não poderá receber “baixa”. Que se o

3.16  
Magalhães

Paulo Roberto

Prof. Alexandre

Odirlei

Francisca





# CÂMARA MUNICIPAL DE PATROCÍNIO

ESTADO DE MINAS GERAIS

comércio tiver irregular, será baixado. Que a Lei Complementar nº 150 é inconstitucional. Que todos que entraram com processo contra ela saíram vencedores. Que o proprietário do imóvel comercial pode solicitar a baixa da empresa caso o inquilino a feche. Que um alvará pode ser cassado a qualquer tempo. O vereador Roberto Margari de Souza disse que haviam muitas empresas que não existiam e estavam abertas na cidade, até o momento em que a fiscalização começou a ser feita. Que o trâmite pela liberação de alvará envolve a Secretaria de Urbanismo, a Secretaria de Saúde, a Secretaria de Finanças e a SESTRAN. Que se o alvará for de 5 anos, poderá causar prejuízo a quem aluga pontos comerciais. Que esse sujeito terá trabalho para cancelar o alvará caso o inquilino desapareça. Que, com o alvará, todas as Secretarias mencionadas são obrigadas a fazerem a fiscalização *in loco*. Que há todo um trâmite sério para liberar um alvará anual. O vereador Paulo Roberto dos Santos (Paxita) informou que o pagamento do ISS e do alvará continuará a ser anual. Questionou se todos os fiscais das Secretarias mencionadas pelo vereador Ricardo Margari comparecem às empresas para que o alvará seja liberado. Disse que isso não ocorre. O vereador Roberto Margari de Souza mencionou que os fiscais vão em todas as empresas que estão por abrir. O vereador Paulo Roberto dos Santos (Paxita) disse que não falou de empresas que vão abrir, mas que a fiscalização não acontece da forma narrada pelo vereador Roberto Margari nas empresas que já estão abertas, principalmente se a empresa for idônea e está há 20 anos no mesmo local. Questiona porquê o fiscal deve ir ao local todos os anos se o sujeito está no mesmo local, desempenhando a mesma atividade por 20 anos. O vereador Odirlei José de Magalhães disse que a proposição garante segurança jurídica ao proprietário do imóvel comercial. O vereador Ricardo Antoni Rodrigues (Balila) criticou a fala do vereador Paulo Roberto (Paxita), uma vez que a fiscalização deve ser feita independentemente do período que o comércio está aberto. O vereador Paulo Roberto dos Santos (Paxita) esclareceu que o fiscal pode comparecer a um comércio para fiscalizar quando quiser. Que só deu um exemplo, ao perguntar que, se o comerciante tem uma empresa há 20 anos, porque deve ser fiscalizada anualmente. O projeto foi votado nominalmente e rejeitado, com 08 (oito) votos contrários e 04 (quatro) favoráveis. Votaram contrariamente os vereadores: Adriana Fátima de Paula Magalhães - Florivaldo José de Souza (Valtinho) - José Roberto dos Santos (Salitre) - Natanael Oliveira Diniz - Paulo César de Lima Júnior (Peúca) - Raquel Aparecida Rezende Moraes - Ricardo Antoni Rodrigues (Balila) - Roberto Margari de Souza. Votaram favoravelmente os vereadores Alexandre Vitor Castro da Cruz - Francisca Carneiro dos Santos (Chiquita) - Odirlei José de Magalhães

Balila



- Paulo Roberto dos Santos (Panxita). Ausente o vereador Thiago Oliveira Malagoli. **Processo de Lei nº 638/2023** – Dispõe sobre o horário de funcionamento dos estabelecimentos industriais, comerciais e prestadores de serviços no município de Patrocínio/MG (autor: Ver. Paulo Roberto dos Santos – Panxita). O vereador Florisvaldo José de Souza (Valtinho) disse que foi procurado por donos de bares quanto ao horário de funcionamento de seus estabelecimentos. Que é contra o fechamento de bares às 23 horas. Que protocolou uma indicação nesse sentido. Que solicitou que o horário de fechamento passasse a ser à 01 da manhã. Criticou o projeto do vereador Paulo Roberto dos Santos. Disse que ele é vago. Que é contra o projeto e que o prefeito já está ciente de sua indicação. Que o prefeito tomará as providências quanto a isso. O vereador Paulo Roberto dos Santos (Panxita) disse que o decreto atual, de nº 36/2020, não estabelece a atuação do secretário de Meio Ambiente na fiscalização. Que é um decreto feito no período da pandemia. Que a pandemia já acabou. Que falta segurança jurídica, tanto é que os empresários notificados não sabem como se defender. Que o decreto também prevê uma comissão especial que não existe. O vereador Prof. Natanael Oliveira Diniz ressaltou que houve, há um tempo atrás, vários crimes acontecendo nas madrugadas da cidade em bares e restaurantes. Que há um decreto no município, antigo, de 2010, que regulou o horário de funcionamento com base nesses casos. Que foi contra ação recente e truculenta de agentes da SESTRAN em bares da cidade. Que eles não têm competência pra isso. Que esse decreto antigo não contempla o que a juventude quer. Que atualmente as pessoas saem de casa mais tarde. Que a lei do vereador Paulo (Panxita) não especifica quase nada. Que não consta o horário de funcionamento. Que cabe vista desse processo, por ser muito vago. Pedeu que o prefeito revogue o decreto atual e faça outro. O vereador Thiago Oliveira Malagoli pontuou que o Executivo deveria firmar “termos de ajuste de conduta” com comerciantes, assim como o MP faz com os órgãos públicos. Que, até concederem alvará especial, poderiam firmar esse termo. Pedeu que o presidente da Câmara posicione a ACIP/CDL para fazerem uma reunião e entrarem em consenso. Solicitou ainda que o vereador Paulo Roberto (Panxita) peça vista de seu projeto, caso a reunião mencionada for acontecer. O presidente Leandro Máximo Caixeta afirmou que o pedido de votação com urgência foi aprovado, e por isso a vista não pode ser solicitada. O vereador Thiago Oliveira Malagoli disse que o Plenário é soberano e poderiam ainda nomear uma Comissão para analisar o caso. O vereador Prof. Natanael Oliveira Diniz disse que não podem comparar a estrutura de um bar no Centro com a estrutura de um bar no fundo do bairro Serra Negra.

33/6

Florisvaldo

Malagoli

Prof. Natanael

Caixeta

12  
Filipe





# CÂMARA MUNICIPAL DE PATROCÍNIO

ESTADO DE MINAS GERAIS

Que há locais na cidade com problemas de tráfico de drogas e maior índice de violência. Que está em dúvida sobre como votará esse projeto. O presidente Leandro Máximo Caixeta disse que há necessidade de se estender o horário de funcionamento de bares e restaurantes. Que o seu estabelecimento hoje tem alvará especial para funcionar até às 2 da manhã. Que se os critérios são cumpridos, os alvarás especiais devem ser liberados. Que devem se reunir com a SESTRAN e os comerciantes para chegarem em um consenso. Que alguns lugares não são fiscalizados, mas outros são. Que isso não está certo. O vereador Paulo Roberto dos Santos (Paxita) lembrou que crimes podem acontecer em qualquer horário. Que podem marcar uma reunião para tratarem desse assunto. Que não tem vaidade, e quer é resolver o problema. Que não vê problemas, nesse caso, em pedir vista do projeto. O vereador Thiago Oliveira Malagoli disse que o Poder Legislativo pode suspender um Decreto do Executivo. O vereador Prof. Natanael Oliveira Diniz afirmou que os vereadores se reunirem sozinhos não irá resolver o problema. Que na reunião devem comparecer representantes do Executivo, da Polícia Militar e do Ministério Público. Que toda sociedade deve participar do debate. O vereador Paulo Roberto dos Santos (Paxita) argumentou que não precisam convocar tanta gente. Que os vereadores mesmo podem resolver esse problema. O vereador Prof. Alexandre Vitor Castro da Cruz sugeriu que o projeto seja votado na semana seguinte, na reunião ordinária. O vereador Paulo Roberto dos Santos (Paxita) solicitou a suspensão da votação desse projeto. O pedido foi votado e aprovado por unanimidade, com 12 (doze) votos. Votaram favoravelmente os vereadores Alexandre Vitor Castro da Cruz - Florisvaldo José de Souza (Valtinho) - Francisca Carneiro dos Santos (Chiquita) - José Roberto dos Santos (Salitre) - Leandro Máximo Caixeta - Natanael Oliveira Diniz - Odirlei José de Magalhães - Paulo César de Lima Júnior (Peúca) - Paulo Roberto dos Santos (Paxita) - Raquel Aparecida Rezende Moraes - Ricardo Antoni Rodrigues (Balila) - Roberto Margari de Souza - Thiago Oliveira Malagoli. Ausente a vereadora Adriana Fátima de Paula Magalhães. O vereador Prof. Natanael Oliveira Diniz pediu que o Poder Executivo reveja o Decreto de 2010 que regulamenta a matéria. O presidente Leandro Máximo Caixeta solicitou que seja concedida a palavra ao sr. Ediclewton. A solicitação foi votada e aprovada por unanimidade, com 10 (dez) votos. Votaram favoravelmente os vereadores Alexandre Vitor Castro da Cruz - Florisvaldo José de Souza (Valtinho) - Francisca Carneiro dos Santos (Chiquita) - José Roberto dos Santos (Salitre) - Leandro Máximo Caixeta - Natanael Oliveira Diniz - Paulo César de Lima Júnior (Peúca) - Raquel Aparecida Rezende Moraes - Roberto Margari de Souza - Thiago Oliveira

*Handwritten signatures and notes in blue ink:*  
- A large signature on the left side of the page.  
- "Bella" written vertically on the left side.  
- "Odirlei" written above a signature.  
- "Magalhães" written above a signature.  
- "Prof. Natanael" written below a signature.  
- "Raquel" written below a signature.  
- "Thiago" written below a signature.  
- "13" written at the bottom right of the signature area.

Malagoli. Ausentes os vereadores Adriana Fátima de Paula Magalhães - Paulo Roberto dos Santos (Panxita) - Odirlei José de Magalhães - Ricardo Antoni Rodrigues (Balila). O sr. **Ediclewton** solicitou que esta Casa se una para ajudar os proprietários de bares e restaurantes, cobrando apoio sobretudo dos vereadores da base do Governo. O vereador Paulo Roberto dos Santos (Panxita) disse que podem tirar o seu nome do projeto e outro vereador assinar, desde que ele seja aprovado. Que não tem vaidade. O vereador Prof. Natanael Oliveira Diniz convidou os vereadores que assinem o projeto, caso não ocorra as tratativas ora firmadas. O vereador Odirlei José de Magalhães enalteceu a presença da população no Plenário. O presidente Leandro Máximo Caixeta disse que, juntamente com os demais vereadores, convocarão Polícia Militar, bombeiros, ACIP/CDL, representante do Poder Executivo, SESTRAN, representantes do comércio, Sindcomércio, Polícia Civil, Secretaria de Meio Ambiente e Ministério Público. Que essa convocação é feita por todos os vereadores presentes, não só por ele. O vereador Ricardo Antoni Rodrigues (Balila) mencionou que o Decreto do ano de 2010 foi um erro do então prefeito, Dr. Lucas. Que o prefeito Deiró não quer atrapalhar o comércio. Que tem certeza que ele nunca seguiu o Decreto à risca. Que um Decreto novo deve ser editado pelo Prefeito. Que a decisão de suspender a votação do Processo de Lei nº 638/2023 foi acertada. Que os empresários podem contar com ele para interceder junto ao Prefeito a fim de que um novo Decreto seja editado. Que concorda com todos os colegas vereadores para que realizem essa reunião o quanto antes, para que o prefeito altere o horário de funcionamento de bares e restaurantes por Decreto. Que isso será bom até para o prefeito politicamente. Que o Deiró não quer prejudicar os empresários locais. **2ª VOTAÇÃO E REDAÇÃO FINAL. Substitutivo ao Processo de Lei nº 629/2023** – Dispõe sobre o prazo para a retirada pelo proprietário, em ateliê de costura, sapataria e bicicletaria qualquer bem entregue aos prestadores de serviços de confecção, reparo e/ou manutenção em Patrocínio-MG. (autor: Ver. Roberto Margari). O projeto foi votado e aprovado por unanimidade, com 09 (nove) votos. Votaram favoravelmente os vereadores Alexandre Vitor Castro da Cruz - José Roberto dos Santos (Salitre) - Natanael Oliveira Diniz - Odirlei José de Magalhães - Paulo César de Lima Júnior (Peúca) - Raquel Aparecida Rezende Moraes - Ricardo Antoni Rodrigues (Balila) - Roberto Margari de Souza - Thiago Oliveira Malagoli. Ausentes os vereadores Adriana Fátima de Paula Magalhães - Florisvaldo José de Souza (Valtinho) - Francisca Carneiro dos Santos (Chiquita) - Paulo Roberto dos Santos (Panxita). **Processo de Lei nº 631/2023** – Dispõe sobre a instalação de câmeras de monitoramento de segurança nas unidades básicas de

Balila

Magalhães

Prof. Natanael

Odirlei

14  
Filipina



# CÂMARA MUNICIPAL DE PATROCÍNIO

ESTADO DE MINAS GERAIS

cansado de saber. Então o atrás hoje da hora está igualzinho aos shows. É igualzinho política. A polícia na hora que ela acaba, se fecha as cortinas. Então hoje, na hora que você ver o Deiró Marra pegar os cargos e trazer para nós aqui nós temos que ser bastante sinceros. Ele apenas está fazendo aqui é o gerenciamento. Nós não podemos falar que aqui tem muitas pessoas mesmo que é da competência e de dentro da confiança do prefeito mesmo não, muito pelo contrário, aqui não tem ninguém bobo não. Bobo aqui é igualzinho nós estávamos falando ontem: na política e na vereança quem achar que os outros são bobos, é bobo de quem achar. Mas eu quero aqui Malagoli, diante de um vídeo desse, diante de uma fala dessas de Vossa Excelência, dizer que, se Vossa Excelência quiser contar e aqui eu quero te falar uma coisa, aí se não atender, aí se Deus o livre guarde virar as costas para saúde pública; Isso aí é saúde pública. Aí a conversa muda porque, porque o negócio não é pegar no seu pé, aí é pegar no pé de uma família, aí é pegar no pé de uma saúde, aí é pegar no pé de quem precisa. Porque quando você traz isso aqui, você está trazendo uma coisa que dói não é no Thiago, dói é numa família. E você trouxe a público isso, é aí é público e nós temos que comprar briga. Se você trouxe, nós somos aqui 14, se 14 aqui tem você acabou de votar favorável ao governo. Por que que não te atende? Aqui você tem suas convicções, tem hora que você vota favorável, tem hora que você vota contra, mas você vota ser posicionando às vezes a favor do povo. Então o que eu mais acho ruim na política às vezes é isso. Eu hoje quero só, simplesmente, contribuir com duas coisas. Primeiro, o cenário das casas que as normativas nem saíram. E hoje o Valtinho foi muito feliz de levantar, e nós não vamos hoje ficar calados quanto a essas casas. E não só eu, como você falou, sou eu, é você, é o Peuquinha, é o Valtinho, é o Panxita, são todas as pessoas que levantaram essa lebre dessas casas. É o próprio Natanael, que é afrontado desse governo do PT, que tem que nos ajudar viu Natanael? Tem que nos ajudar. Aí de você se não nos ajudar. Um cara que hoje militou, carregou bandeira, foi massacrado aqui dentro desse Patrocínio, e hoje tem um poder de levantar. Quero dar um aparte para o Valtinho para poder também contribuir com essa causa. O vereador Florisvaldo José de Souza (Valtinho) também fez uso da palavra, que também consta na íntegra: Com relação às casas, acho que a gente tem que dar um parecer concreto para a população, porque todo mundo está esperando, né? Tem que passar para a população. Principalmente para os mais necessitados que estão aguardando por essas casas. Agora, vereador Thiago, eu entendo sua indignação a respeito dessas interações. Tenho sido muito procurado e eu vou sair aqui em defesa da Secretaria de Desenvolvimento Social. Quero parabenizar a Celes que

trabalha lá, e é uma pessoa que atende a todos com igualdade, e ao Zezinho. Eu tenho ligado muito para o Zezinho, inclusive antes de ontem uma pessoa me ligou, porque tinha um morador de rua sem cobertor na porta da Reunidas, precisando de um caldo e de um cobertor. Eu falei que levava o caldo e que ele levasse o cobertor. Conversei com o morador que estava lá e perguntei para ele, se ele queria sair dali e ir para um abrigo. Que ele disse que não, que a vida dele é essa. Que ele escolheu essa vida. Que o Zezinho tem feito esse trabalho. E tem atendido. A gente liga a noite e o pessoal vai. Quanto à internação, eu entendo a sua indignação. As pessoas que estão precisando de internação estão no fundo do poço. Já chegaram no fundo do poço. Ontem eu fui procurado e fui até a Ação Social. A pessoa realmente necessitando desse internamento, a Ação Social mandou a pessoa procurar hoje. Já vai providenciar nos próximos 15 dias para estarem internando essa pessoa. Então eu quero aqui sair em defesa do Zezinho, das Celes, do próprio Pastor, que tem nos atendido. A gente sabe né, que tem essa política de atender ou não atender, mas eu tenho sido muito bem atendido lá e as pessoas, 2 ou 3, que nos procuraram, foram internadas. Inclusive uma delas fugiu dessa fazenda e o pessoal voltou atrás de novo. O pessoal está correndo para internar de novo. Então eu quero sair em defesa da Secretaria de Desenvolvimento Social, através do Pastor, que tem nos atendido. O vereador Thiago Oliveira Malagoli disse que a situação ficou mais grave do que imaginava. Que a assessoria do seu gabinete encaminhará a ata da reunião comunicando ao Ministério Público a perseguição do Pastor Alaércio com seu gabinete. Que o problema então não é da Secretaria. O vereador Paulo Roberto dos Santos (Panxita) disse que recebeu mensagem relatando a dificuldade dos engenheiros e arquitetos em terem seus projetos aprovados pela Secretaria de Urbanismo. Que os projetos "já caem na boca da leoa". Que a União comprou 50 mil metros no bairro Carajás. Que ainda não sabem de que forma será utilizada. Que pode ser algo bom para Patrocínio. Que essa área foi comprada em 20 de abril, quando foi pago o valor de 7,102 milhões de reais. O vereador Odirlei José de Magalhães destacou que é importante a Câmara criar uma comissão especial para acompanhar o programa Minha Casa Minha Vida. Que está à disposição para compô-la. Que casas desse programa também devem ser construídas nos distritos rurais. Que ações como essa contribuem para a sucessão rural. O vereador Prof. Alexandre Vitor Castro da Cruz disse que a construção dessas casas é de interesse de todos os parlamentares. Que, se a comissão não puder ser composta por todos os vereadores, que siga o modelo de representação político-partidária. Questionou se os colegas já analisaram os valores de

*[Handwritten signature]*

*[Handwritten signature]*

*[Handwritten signature]*

*Atmagedrás*

*[Handwritten signature]*

*[Handwritten signature]*

*Odirlei*

*[Handwritten signature]*

*Prof. Alex*

*Prof. Alex*

*[Handwritten signature]*

*Philipina*





# CÂMARA MUNICIPAL DE PATROCÍNIO

ESTADO DE MINAS GERAIS

o que lhes foi autorizado. O projeto foi votado e aprovado por unanimidade, com 13 (onze) votos. Votaram favoravelmente os vereadores Adriana Fátima de Paula Magalhães - Alexandre Vitor Castro da Cruz - Florisvaldo José de Souza (Valtinho) - Francisca Carneiro dos Santos (Chiquita) - José Roberto dos Santos (Salitre) - Natanael Oliveira Diniz - Odirlei José de Magalhães - Paulo César de Lima Júnior (Peúca) - Paulo Roberto dos Santos (Paxita) - Raquel Aparecida Rezende Moraes - Ricardo Antoni Rodrigues (Balila) - Roberto Margari de Souza - Thiago Oliveira Malagoli. **Processo de Lei nº 619/2023** – Implementa a colocação de código QR CODE em todas as placas de obras públicas para leitura e fiscalização eletrônica por dispositivos móveis em Patrocínio (autor: Ver. Prof. Natanael Diniz). O projeto foi votado e aprovado por unanimidade, com 12 (doze) votos. Votaram favoravelmente os vereadores Adriana Fátima de Paula Magalhães - Alexandre Vitor Castro da Cruz - Florisvaldo José de Souza (Valtinho) - Francisca Carneiro dos Santos (Chiquita) - José Roberto dos Santos (Salitre) - Natanael Oliveira Diniz - Odirlei José de Magalhães - Paulo César de Lima Júnior (Peúca) - Raquel Aparecida Rezende Moraes - Ricardo Antoni Rodrigues (Balila) - Roberto Margari de Souza - Thiago Oliveira Malagoli. Ausente o vereador Paulo Roberto dos Santos (Paxita). O vereador Prof. Natanael Oliveira Diniz destacou que a proposição aumenta a transparência quanto aos gastos públicos. O vereador Ricardo Antoni Rodrigues (Balila) pediu autorização para se retirar do Plenário e convidou os parlamentares a participarem de reunião na próxima quinta-feira, às 10 da manhã, com os gerentes dos bancos da cidade e com o Procon Municipal. Disse que a senha não vem sendo respeitada e que não há fiscalização nesse sentido. Que estão descumprindo uma lei municipal. **Processo de Lei nº 626/2023** – Institui Campeonato Municipal de Xadrez (autor: Ver. Prof. Alexandre V. Castro da Cruz) – **com emenda da Comissão de Legislação, Justiça e Redação**. A emenda foi lida, votada e aprovada por unanimidade, com 11 (onze) votos. Votaram favoravelmente os vereadores Adriana Fátima de Paula Magalhães - Alexandre Vitor Castro da Cruz - Florisvaldo José de Souza (Valtinho) - Francisca Carneiro dos Santos (Chiquita) - José Roberto dos Santos (Salitre) - Natanael Oliveira Diniz - Odirlei José de Magalhães - Paulo César de Lima Júnior (Peúca) - Paulo Roberto dos Santos (Paxita) - Raquel Aparecida Rezende Moraes - Thiago Oliveira Malagoli. Ausentes os vereadores Ricardo Antoni Rodrigues (Balila) - Roberto Margari de Souza. O projeto foi votado e aprovado por unanimidade, com 11 (onze) votos. Votaram favoravelmente os vereadores Adriana Fátima de Paula Magalhães - Alexandre Vitor Castro da Cruz - Florisvaldo José de Souza (Valtinho) - Francisca Carneiro dos Santos (Chiquita) -

*Handwritten signatures and initials in blue ink, including names like Odirlei, Balila, Prof. Alexandre, and others.*

Praça Olímpio Garcia Brandão, 1488 - Fone: (34) 3515-3200 - Fax: (34) 3832-3232 - e-mail: contato@cmpatrocínio.mg.gov.br



José Roberto dos Santos (Salitre) - Natanael Oliveira Diniz - Odirlei José de Magalhães - Paulo César de Lima Júnior (Peúca) - Paulo Roberto dos Santos (Paxita) - Raquel Aparecida Rezende Moraes - Thiago Oliveira Malagoli. Ausentes os vereadores Ricardo Antoni Rodrigues (Balila) - Roberto Margari de Souza. **Processo de Lei nº 632/2023** – Dispõe sobre a obrigatoriedade de atendimento para pessoas que realizam tratamento de quimioterapia, radioterapia, hemodiálise ou utilizem bolsa de colostomia, no âmbito do município de Patrocínio e dá outras providências (autor: Ver. Thiago Malagoli) – **com emendas da Comissão de Legislação, Justiça e Redação**. As emendas foram lidas, votadas e aprovadas por unanimidade, com 12 (doze) votos. Votaram favoravelmente os vereadores Adriana Fátima de Paula Magalhães - Alexandre Vitor Castro da Cruz - Florisvaldo José de Souza (Valtinho) - Francisca Carneiro dos Santos (Chiquita) - José Roberto dos Santos (Salitre) - Natanael Oliveira Diniz - Odirlei José de Magalhães - Paulo César de Lima Júnior (Peúca) - Paulo Roberto dos Santos (Paxita) - Raquel Aparecida Rezende Moraes - Roberto Margari de Souza - Thiago Oliveira Malagoli. Ausente o vereador Ricardo Antoni Rodrigues (Balila). O projeto foi votado e aprovado por unanimidade, com 12 (doze) votos. Votaram favoravelmente os vereadores Adriana Fátima de Paula Magalhães - Alexandre Vitor Castro da Cruz - Florisvaldo José de Souza (Valtinho) - Francisca Carneiro dos Santos (Chiquita) - José Roberto dos Santos (Salitre) - Natanael Oliveira Diniz - Odirlei José de Magalhães - Paulo César de Lima Júnior (Peúca) - Paulo Roberto dos Santos (Paxita) - Raquel Aparecida Rezende Moraes - Roberto Margari de Souza - Thiago Oliveira Malagoli. Ausente o vereador Ricardo Antoni Rodrigues (Balila). Os vereadores Adriana Fátima de Paula Magalhães e Paulo César de Lima Júnior (Peúca) solicitaram autorização para assinarem esse projeto com o autor, o que lhes foi autorizado. **Substitutivo ao Processo de Lei nº 635/2023** – Torna obrigatório a inserção de porta/roleta blindados, com sistema de detecção de metais, nas entradas de creches e escolas do município de Patrocínio e dá outras providências (autor: Ver. Prof. Alexandre Vitor C. da Cruz). O vereador Prof. Natanael Oliveira Diniz solicitou autorização para também assinar essa proposição, o que lhe foi autorizado. O vereador Prof. Alexandre Vitor Castro da Cruz destacou que essa implementação pode ser feita em pouco tempo, e não no prazo máximo de 3 anos, previsto no corpo do texto. O projeto foi votado e aprovado por unanimidade, com 11 (onze) votos. Votaram favoravelmente os vereadores Adriana Fátima de Paula Magalhães - Alexandre Vitor Castro da Cruz - Florisvaldo José de Souza (Valtinho) - Francisca Carneiro dos Santos (Chiquita) - José Roberto dos Santos (Salitre) - Natanael Oliveira Diniz

*[Handwritten signature]*

*Balila*

*[Handwritten signature]*

*[Handwritten signature]*

*[Handwritten signature]*

*Prof. Alex Cruz*

*Odirlei*

*[Handwritten signature]*

*[Handwritten signature]*

*Magalhães*

*[Handwritten signature]*

*Filipe*





# CÂMARA MUNICIPAL DE PATROCÍNIO

ESTADO DE MINAS GERAIS

- Odirlei José de Magalhães - Paulo César de Lima Júnior (Peúca) - Raquel Aparecida Rezende Moraes - Roberto Margari de Souza - Thiago Oliveira Malagoli. Ausentes os vereadores Paulo Roberto dos Santos (Panxita) e Ricardo Antoni Rodrigues (Balila).

**VOTAÇÃO ÚNICA. MOÇÕES E INDICAÇÕES.** O vereador Thiago Oliveira Malagoli destacou a indicação apresentada. Ressaltou que está de acordo com mobilização do Sindicato Rural e da ACARPA. Que esta delegacia contaria com a ajuda de todos os interessados, inclusive produtores rurais independentes. Que, sem o Município, essa conquista não será possível. Que essa não pode ser uma bandeira partidária. O vereador Prof. Natanael Oliveira Diniz disse que a Cultura de Patrocínio não tem dono. Que a deputada federal Dandara á próxima ao Lula sim. Que qualquer deputado, independentemente de o dinheiro ser de emenda, pode anunciar recursos. Que os serventes escolares precisam ser melhores remunerados.

O vereador Paulo César de Lima Júnior (Peúca) solicitou a disponibilização de novas cadeiras de rodas no Pronto Socorro Municipal. Disse que as antigas estão em situação deplorável e não podem mais atender ao público. Listou as indicações apresentadas nessa semana. **INDICAÇÕES:** De autoria do vereador Leandro Caixeta: nº 1646/2023 – solicitando juntamente ao Secretário Municipal de Obras e ao Secretário Municipal de Esportes, a construção de uma piscina no Centro de Esportes “Gaspar Francisco Félix”; nº 1653/2023 – solicitando juntamente ao Secretário Municipal de Obras, a realização da manutenção e dos reparos necessários no playground da Praça Rotary Internacional, além de melhorias na iluminação do local; De autoria do vereador Prof. Natanael Diniz: nº 1647/2023 – solicitando juntamente à Secretaria Municipal de Meio Ambiente, a criação de um amplo programa de arborização no município; nº 1648/2023 – solicitando juntamente à Secretaria Municipal de Cultura, a criação do Prêmio de Literatura de Patrocínio, a fim de valorizar os escritores locais; nº 1649/2023 – solicitando juntamente ao setor de Recursos Humanos, que promova melhorias nos salários dos serventes escolares; De autoria do vereador Paulinho Peúca: nº 1650/2023 – solicitando juntamente ao Secretário Municipal de Educação, a implantação do Programa de Educação Fiscal Estadual (PROEFE) em Patrocínio; nº 1652/2023 – solicitando juntamente à Secretaria Municipal de Obras e ao SESTRAN, a implantação de um redutor de velocidade na Avenida Marciano Pires, em frente ao Posto Pampa (nº 58); De autoria dos vereadores Paulinho Peúca e Thiago Malagoli: nº 1651/2023 – solicitando que conceda reajuste salarial dos funcionários públicos acima da inflação em 2023/2024; De autoria do vereador Thiago Malagoli: nº 1654/2023 – solicitando que assegure uma parceria entre Município e Polícia Civil, no

intuito de criar uma força tarefa e reunir esforços suprapartidários viabilizando a Delegacia de Polícia Rural de Patrocínio; MOÇÕES DE APLAUSOS: De autoria do vereador Prof. Alexandre: nº 469/2023 – a Fernandes, França e Misael – Advogados Associados, pelos relevantes serviços prestados à sociedade, bem como pela preocupação com os menos favorecidos; nº 470/2023 – à Thelma Lúcia Ferreira dos Anjos, pela linda trajetória na educação, como professora e técnica pedagógica da Superintendência Regional de Ensino de Patrocínio; **Foram APROVADAS, em bloco e por unanimidade, com 12 (doze) votos, as INDICAÇÕES e as MOÇÕES DE APLAUSOS acima relacionadas. Requerimento de Informações nº 30/2023** – Solicitando ao Prefeito informações acerca do recurso financeiro angariado junto ao Deputado Estadual José Guilherme para aquisição de um veículo de 5 lugares, que foi depositado no Fundo Municipal de Saúde de Patrocínio, na agência do Banco do Brasil 0274-7, conta corrente 069174-7, no mês de julho de 2022 (autor: Ver. Odirlei Magalhães). O vereador Odirlei José de Magalhães disse que angariou recursos para aquisição de veículo para auxiliar no transporte de pacientes de São João da Serra Negra. Que todas as comunidades merecem esse tipo de auxílio. Que agora busca informações sobre onde está o recurso angariado, caso não tenha sido utilizado ainda, ou sobre onde está o veículo adquirido. Que isso é importante para dar satisfação à comunidade de São João da Serra Negra. Que é um requerimento simples. Que lamenta ter que pedir ajudar para o Parlamento Municipal a fim de conseguir informações sobre um recurso que ele mesmo conseguiu. O Requerimento de Informações nº 30/2023 foi votado e rejeitado, com 07 (sete) votos contrários e 05 (cinco) favoráveis. Votaram contrariamente os vereadores: Adriana Fátima de Paula Magalhães - Florisvaldo José de Souza (Valtinho) - José Roberto dos Santos (Salitre) - Natanael Oliveira Diniz - Paulo César de Lima Júnior (Peúca) - Raquel Aparecida Rezende Moraes - Roberto Margari de Souza. Votaram favoravelmente os vereadores Alexandre Vitor Castro da Cruz - Francisca Carneiro dos Santos (Chiquita) - Odirlei José de Magalhães - Paulo Roberto dos Santos (Panxita) - Thiago Oliveira Malagoli. Ausente o vereador Ricardo Antoni Rodrigues (Balila). O vereador Paulo Roberto dos Santos (Panxita) lamentou a negativa dos vereadores ao Requerimento nº 30/2023. Estavam presentes, na chamada final, os Senhores vereadores Adriana Fátima de Paula Magalhães - Alexandre Vitor Castro da Cruz - Florisvaldo José de Souza (Valtinho) - Francisca Carneiro dos Santos (Chiquita) - José Roberto dos Santos (Salitre) - Leandro Máximo Caixeta - Natanael Oliveira Diniz - Odirlei José de Magalhães - Paulo César de Lima Júnior (Peúca) - Paulo Roberto dos Santos (Panxita) - Raquel Aparecida Rezende Moraes -

Salb

Veres

Prof. Alexandre

Odirlei

Magalhães

Philipina 20



# CÂMARA MUNICIPAL DE PATROCÍNIO

ESTADO DE MINAS GERAIS

Roberto Margari de Souza - Thiago Oliveira Malagoli. Ausente o vereador Ricardo Antoni Rodrigues (Balila). O presidente Leandro Máximo Caixeta declarou, em nome de Deus, encerrada esta reunião, às treze horas e trinta e oito minutos, da qual eu, Luís Felipe Nunes Oliveira, Ouvidor Legislativo da Câmara Municipal de Patrocínio e Secretário *ad hoc*, lavrei esta ata que, lida, julgada conforme e aprovada, será assinada pelos (as) senhores (as) vereadores (as) presentes. Palácio do Legislativo, Sala das Sessões, em vinte e três de maio de dois mil e vinte e três.

Luís Felipe Nunes Oliveira

Adriana Fátima de Paula Magalhães

Prof.

Alexandre Vitor Castro da Cruz

Carlos Alberto Silva

Florisvaldo José de Santos

Francisca Carneiro dos Santos

José Roberto dos Santos

Leandro Máximo Caixeta

Natanael Oliveira Diniz

Odirlei José de Magalhães

Paulo César de Lima Júnior

Paulo Roberto dos Santos

Raquel Aparecida Rezende Moraes

Ricardo Antoni Rodrigues

Roberto Margari de Souza

Thiago Oliveira Malagoli



# CÂMARA MUNICIPAL DE PATROCÍNIO

ESTADO DE MINAS GERAIS

ATA DA 15ª (DÉCIMA QUINTA) REUNIÃO ORDINÁRIA DA 3ª (TERCEIRA) SESSÃO LEGISLATIVA DA LEGISLATURA 2021/2024, realizada no dia vinte e três de maio de dois mil e vinte e três, sob a condução do Sr. ver. Leandro Máximo Caixeta, presidente da Câmara Municipal de Patrocínio, que declarou, em nome de Deus, aberta esta reunião às nove horas e quatro minutos. Foi executado o hino de Patrocínio. A leitura bíblica foi feita pelo vereador Florivaldo José de Souza (Valtinho). Estavam presentes, na chamada inicial, os (as) Srs. (as) vereadores (as): Alexandre Vitor Castro da Cruz - Carlos Alberto Silva - Florivaldo José de Souza (Valtinho) - Francisca Carneiro dos Santos (Chiquita) - José Roberto dos Santos (Salitre) - Leandro Máximo Caixeta - Natanael Oliveira Diniz - Odirlei José de Magalhães - Paulo César de Lima Júnior (Peúca) - Paulo Roberto dos Santos (Paxita) - Raquel Aparecida Rezende Moraes - Ricardo Antoni Rodrigues (Balila) - Roberto Margari de Souza - Thiago Oliveira Malagoli. A ata da 14ª reunião ordinária de 2023 foi aprovada com 08 (oito) votos favoráveis e 01 (um) contrário. Votaram favoravelmente os vereadores Alexandre Vitor Castro da Cruz - Francisca Carneiro dos Santos (Chiquita) - José Roberto dos Santos (Salitre) - Natanael Oliveira Diniz - Odirlei José de Magalhães - Paulo Roberto dos Santos (Paxita) - Raquel Aparecida Rezende Moraes - Ricardo Antoni Rodrigues (Balila). Votou contrariamente o vereador Thiago Oliveira Malagoli. Ausentes os vereadores Alexandre Vitor Castro da Cruz - Carlos Alberto Silva - Paulo Roberto dos Santos (Paxita) - Roberto Margari de Souza. **Foram apresentados, sem discussão, e encaminhou às Comissões permanentes para emissão de parecer, os seguintes Projetos de Lei: Veto total a Proposição de Lei nº 386/2023 (PCL nº 593/2023) – Estabelece no âmbito do município de Patrocínio a instalação de totens para carregar celulares nos estabelecimentos administrados pela Prefeitura bem como suas secretarias e autarquias (autor: Ver. Prof. Natanael Diniz); Veto total a Proposição de Lei nº 388/2023 (PCL nº 623/2023) – Dispõe sobre a instalação de câmeras de monitoramento de segurança nas escolas e creches da rede pública do município de Patrocínio (autor: Ver. Paulinho Peúca); Veto total a Proposição de Lei nº 391/2023 (PCL nº 603/2023) - Dispõe sobre a implantação de uso de energia solar em todas as escolas públicas municipais. (autoria do Ver. Prof. Natanael Diniz); Processo de Lei nº 657/2023 (PL nº 17/2023) – Dispõe sobre as diretrizes orçamentárias do município de Patrocínio para o exercício de 2024 e dá outras providências (autor: Prefeito Municipal); Processo de Lei nº 658/2023 – Denomina de “Rafael Sebastião dos Reis” o Saguão do Centro de Esportes Gaspar Francisco Félix, e revoga a lei nº 5.407/2022 (autor: Ver. Leandro Caixeta); Processo de Lei nº 659/2023 – Denomina de “Lara Junia Nascimento Reis” o Espaço Fitness do Centro de Esportes Gaspar Francisco Félix, e revoga a lei nº 5.466/2022 (autor: Ver. Leandro Caixeta); Processo de Lei**



nº 660/2023 – Denomina de “Elza Maria Ferreira” a área da Piscina do Centro de Esportes Gaspar Francisco Félix, e revoga a lei nº 5.386/2022 (autor: Ver. Leandro Caixeta); **Processo de Lei nº 661/2023** – Inclui no calendário oficial do município de Patrocínio o dia Municipal do Congadeiro e da Congadeira (autor: Ver Prof. Natanael Diniz); **Processo de Lei nº 662/2023** – Denomina de “João Adão de Brito” a quadra da Escola Municipal Conceição Elói dos Santos, no Município/MG (autor: Ver. Ricardo Balila); **Processo de Resolução nº 26/2023** – Cria comissão legislativa temporária de representação para acompanhar o desenvolvimento das normativas e a construção das unidades populares da “Minha Casa, Minha Vida no município de Patrocínio/MG (autoria: Mesa Diretora). Os vereadores Roberto Margari de Souza e Carlos Alberto Silva apresentaram indicações e solicitaram que fossem inseridas em pauta. As solicitações foram votadas e aprovadas por unanimidade. Quanto a indicação do vereador Roberto Margari, a vereadora Francisca Carneiro dos Santos (Chiquita) questionou se a construção do passeio não seria obrigação do proprietário do terreno. O vereador Roberto Margari de Souza explicou que, no espaço em questão, não é possível que seja feita nenhuma construção, e que os passeios auxiliarão na passagem de pedestres. **ORDEM DO DIA. 2ª VOTAÇÃO E REDAÇÃO FINAL. Processo de Lei nº 614/2023** – Determina a afixação do endereço e horários de funcionamento da Defensoria Pública em locais de acesso público em Patrocínio-MG (autor: Ver. Prof. Natanael Diniz, Prof. Alexandre V. Castro da Cruz e Adriana de Paula). O vereador Prof. Natanael Oliveira Diniz ressaltou a importância desse projeto, ao passo que atualmente nem sabe onde fica a Defensoria Pública. Que o órgão em questão é de suma importância para a garantia dos direitos da população. O projeto foi votado e aprovado por unanimidade, com 13 (treze) votos. Votaram favoravelmente os vereadores Alexandre Vitor Castro da Cruz - Carlos Alberto Silva - Florisvaldo José de Souza (Valtinho) - Francisca Carneiro dos Santos (Chiquita) - José Roberto dos Santos (Salitre - Natanael Oliveira Diniz - Odirlei José de Magalhães - Paulo César de Lima Júnior (Peúca) - Paulo Roberto dos Santos (Paxita) - Raquel Aparecida Rezende Moraes - Ricardo Antoni Rodrigues (Balila) - Roberto Margari de Souza - Thiago Oliveira Malagoli. O vereador Prof. Alexandre Vitor Castro da Cruz disse que o projeto é de extrema importância. Que a Defensoria atende àqueles que mais precisam. Que a melhor forma de dar publicidade é nos órgãos e escolas públicas. Que também é importante divulgarem nas redes sociais da Câmara e da Prefeitura. **Processo de Lei nº 619/2023** – Implementa a colocação de código QR CODE em todas as placas de obras públicas para leitura e fiscalização eletrônica por dispositivos móveis em Patrocínio (autor: Ver. Prof. Natanael Diniz). O projeto foi votado e aprovado por unanimidade, com 13 (treze) votos. Votaram favoravelmente os vereadores Alexandre

*Handwritten signatures and scribbles in blue ink on the left margin.*

*Handwritten signature in blue ink on the right margin.*

*Handwritten signatures and scribbles in blue ink at the bottom of the page.*



# CÂMARA MUNICIPAL DE PATROCÍNIO

ESTADO DE MINAS GERAIS

Vitor Castro da Cruz - Carlos Alberto Silva - Florisvaldo José de Souza (Valtinho) - Francisca Carneiro dos Santos (Chiquita) - José Roberto dos Santos (Salitre - Natanael Oliveira Diniz - Odirlei José de Magalhães - Paulo César de Lima Júnior (Peúca) - Paulo Roberto dos Santos (Paxita) - Raquel Aparecida Rezende Moraes - Ricardo Antoni Rodrigues (Balila) - Roberto Margari de Souza - Thiago Oliveira Malagoli. O vereador Paulo Roberto dos Santos (Paxita) parabenizou o autor do projeto. Disse que é trabalho do vereador garantir a publicidade de onde e como o dinheiro público é gasto. Que o Portal da Transparência da prefeitura é falho. O vereador Prof. Alexandre Vitor Castro da Cruz informou que acredita que esse é um dos maiores e mais importantes projetos que já tramitaram por esta Casa, no sentido de dar publicidade aos gastos públicos. Que esse é um momento histórico na Câmara de Patrocínio. Que são pouquíssimas Câmaras no país com legislação nesse sentido. O vereador Prof. Natanael Oliveira Diniz destacou que o seu projeto visa aumentar a publicidade das informações relativas a obras públicas. Que quase 90% das pessoas tem aparelho celular. Que não custa nada para a gestão inserir o QR CODE nas placas públicas. Que essa é uma medida simples. Que não se cansará e sempre apresentará projetos, independentemente de serem aprovados ou não. **Processo de Lei nº 626/2023** – Institui Campeonato Municipal de Xadrez (autor: Ver. Prof. Alexandre V. Castro da Cruz). O projeto foi votado e aprovado por unanimidade, com 12 (doze) votos. Votaram favoravelmente os vereadores Alexandre Vitor Castro da Cruz - Carlos Alberto Silva - Florisvaldo José de Souza (Valtinho) - Francisca Carneiro dos Santos (Chiquita) - José Roberto dos Santos (Salitre - Natanael Oliveira Diniz - Odirlei José de Magalhães - Paulo César de Lima Júnior (Peúca) - Raquel Aparecida Rezende Moraes - Ricardo Antoni Rodrigues (Balila) - Roberto Margari de Souza - Thiago Oliveira Malagoli. Ausente o vereador Paulo Roberto dos Santos (Paxita). O vereador Prof. Alexandre Vitor Castro da Cruz mencionou que o antigo clube de xadrez da cidade era exemplo na região. Que esse é um importante esporte que desenvolve a inteligência dos jovens. Que esse campeonato é simples e dispense poucos recursos. **Processo de Lei nº 632/2023** – Dispõe sobre a prioridade de atendimento aos portadores de doença renal crônica e àqueles que utilizam bolsa de colostomia, no âmbito do município de Patrocínio/MG (autor: Ver. Thiago Malagoli, Adriana de Paula e Paulinho Peúca). O projeto foi votado e aprovado por unanimidade, com 13 (treze) votos. Votaram favoravelmente os vereadores Alexandre Vitor Castro da Cruz - Carlos Alberto Silva - Florisvaldo José de Souza (Valtinho) - Francisca Carneiro dos Santos (Chiquita) - José Roberto dos Santos (Salitre - Natanael Oliveira Diniz - Odirlei José de Magalhães - Paulo César de Lima Júnior (Peúca) - Paulo Roberto dos Santos (Paxita) - Raquel Aparecida Rezende Moraes - Ricardo Antoni Rodrigues (Balila) - Roberto Margari de Souza - Thiago



Oliveira Malagoli. **Substitutivo ao Processo de Lei nº 635/2023** – Torna obrigatório a inserção de porta/roleta blindados, com sistema de detecção de metais, nas entradas de creches e escolas do município de Patrocínio e dá outras providências (autor: Ver. Prof. Alexandre Vitor C. da Cruz). O projeto foi votado e aprovado por unanimidade, com 13 (treze) votos. Votaram favoravelmente os vereadores Alexandre Vitor Castro da Cruz - Carlos Alberto Silva - Florisvaldo José de Souza (Valtinho) - Francisca Carneiro dos Santos (Chiquita) - José Roberto dos Santos (Salitre - Natanael Oliveira Diniz - Odirlei José de Magalhães - Paulo César de Lima Júnior (Peúca) - Paulo Roberto dos Santos (Paxita) - Raquel Aparecida Rezende Moraes - Ricardo Antoni Rodrigues (Balila) - Roberto Margari de Souza - Thiago Oliveira Malagoli. O vereador Prof. Alexandre Vitor Castro da Cruz destacou que é importante a população se sentir segura. Que alguns municípios já implementaram esse tipo de medida nas escolas. Que não é um investimento barato, mas também não é extremamente alto. Que dará mais segurança para pais, crianças e profissionais da Educação. Que isso fará de Patrocínio uma cidade modelo em Minas Gerais. **1ª (PRIMEIRA) DISCUSSÃO E VOTAÇÃO: Processo de Lei nº 640/2023** – Fica instituído o carnaval no município de Patrocínio (autor: Ver. Prof. Natanael Diniz). O vereador Roberto Margari de Souza pediu vistas do projeto, para que possa ser estudado junto à comunidade. Que católicos e evangélicos fazem eventos religiosos durante o período de carnaval. O pedido de vistas foi votado e rejeitado, com 12 (doze) votos contrários e 01 (um) favorável. Votaram contrariamente os vereadores Alexandre Vitor Castro da Cruz - Carlos Alberto Silva - Florisvaldo José de Souza (Valtinho) - Francisca Carneiro dos Santos (Chiquita) - José Roberto dos Santos (Salitre - Natanael Oliveira Diniz - Odirlei José de Magalhães - Paulo César de Lima Júnior (Peúca) - Paulo Roberto dos Santos (Paxita) - Raquel Aparecida Rezende Moraes - Ricardo Antoni Rodrigues (Balila) - Thiago Oliveira Malagoli. Votou favoravelmente o vereador Roberto Margari de Souza. O vereador Prof. Natanael Oliveira Diniz informou que esse projeto visa que a prefeitura possa resgatar o carnaval público e popular. Que o último prefeito que fez uma festa parecida foi o Júlio. Que a região de Patrocínio está com o carnaval “meio morto”. Que essa proposição não obriga o Município. Que ele só implantará se quiser. Que esse carnaval previsto na proposição não tem a ver com os retiros de carnaval feitos pela Igreja Católica e pelos evangélicos. O vereador Prof. Alexandre Vitor Castro da Cruz disse que é importante valorizarem culturalmente a todos. Que o carnaval oferece eventos para todo tipo de público. Que o carnaval público é importante. Que quem tem condições, comemora a festa no Catiguá ou no PTC, mas quem não tem condições fica em casa. Que criaram uma ideia de que o carnaval é uma festa pejorativa, mas que também é uma comemoração familiar, com marchinhas, por exemplo.

Balila

Prof. ~~Atencioso~~



# CÂMARA MUNICIPAL DE PATROCÍNIO

ESTADO DE MINAS GERAIS

O vereador Roberto Margari de Souza informou que fez o pedido de vista para trazer ao Plenário mais informações sobre essa festa. Que tem a sua ideologia. Que é feito um trabalho pelas religiões a fim de que os jovens sejam retirados de festas pagãs. Que por isso é contrário ao projeto. Que sabe como era o antigo carnaval da cidade. O vereador Carlos Alberto Silva (Carlão) disse que o carnaval não faz as pessoas deixarem de ser religiosas. Que a cidade não pode ser fechada. Que não podem falar que o carnaval é a festa do demônio. Que a religião de cada um deve ser respeitada. Que não podem tirar o direito de as pessoas comemorarem. O vereador Paulo Roberto dos Santos (Paxita) mencionou que conhece muitos evangélicos que adoram o carnaval. Que não podem vir aqui fingir que são santos, sendo que o caboclo tem o passado sujo. Que ninguém tem culpa de que o cidadão não sabia beber e ultrapassava limites. Que teve de mudar de religião para virar gente. Que ninguém nunca o viu na rua, deitado no passeio bêbado, com cachorro lambendo sua boca. Que não podem tirar o direito do povo se divertir. Que se continuarem assim, daqui a pouco, em Patrocínio, terá toque de recolher. Que assim a população não vai viver, mas vegetar. Que é isso que alguns cidadãos aqui querem. Que infelizmente são cidadãos que não aprenderam a distribuir o que gostavam de fazer. Que no final das contas o caboclo "infurna" na bíblia. Que esse cidadão um dia lhe disse que o caboclo pode matar o outro durante o dia e pecar, que se pedir perdão a Deus às 8 da noite, será perdoado. Que não quer passar nem perto dessa religião. Que não podem ir contra a diversão do povo. Que o vereador Prof. Natanael está de parabéns. Que a vida não é só correria e trabalho. Que as pessoas também devem viver. Que as pessoas devem aprender a se divertir. Que não ultrapassem limites, como ultrapassavam no passado, e agora se arrependem e não podem fazer nada. Que fazem isso porque se começarem não param. Que cada um deve saber o seu limite. Que infelizmente alguns não sabem. Que por isso não podem se envolver e são contra tudo e todos. O vereador Prof. Natanael Oliveira Diniz informou que ninguém é obrigado a participar de um carnaval público. Que carnaval envolve turismo e lazer. Que o gestor público deve enxergar além. Que isso ajuda a circular o dinheiro na cidade. Que participou de conferência cultural. Que Patrocínio não investe em suas escolas de samba. Que devem avançar nesse sentido. As emendas foram lidas, votadas e aprovadas por unanimidade, com 13 (treze) votos favoráveis. Votaram favoravelmente os vereadores Alexandre Vitor Castro da Cruz - Carlos Alberto Silva - Florivaldo José de Souza (Valtinho) - Francisca Carneiro dos Santos (Chiquita) - José Roberto dos Santos (Salitre) - Natanael Oliveira Diniz - Odirlei José de Magalhães - Paulo César de Lima Júnior (Peúca) - Paulo Roberto dos Santos (Paxita) - Raquel Aparecida Rezende Moraes - Ricardo Antoni Rodrigues (Balila) - Thiago Oliveira Malagoli - Roberto

Balila

Prof. Natanael

Prof. Natanael

Prof. Natanael



Margari de Souza. O projeto foi votado e aprovado, com 12 (doze) votos favoráveis e 01 (um) contrário. Votaram favoravelmente os vereadores Alexandre Vitor Castro da Cruz - Carlos Alberto Silva - Florisvaldo José de Souza (Valtinho) - Francisca Carneiro dos Santos (Chiquita) - José Roberto dos Santos (Salitre - Natanael Oliveira Diniz - Odirlei José de Magalhães - Paulo César de Lima Júnior (Peúca) - Paulo Roberto dos Santos (Panxita) - Raquel Aparecida Rezende Moraes - Ricardo Antoni Rodrigues (Balila) - Thiago Oliveira Malagoli. Votou contrariamente o vereador Roberto Margari de Souza. O vereador Roberto Margari de Souza disse que cada um defende o que acredita. **Processo de Lei nº 641/2023** – Determina a fixação, no site da Prefeitura Municipal de Patrocínio, do dia e horário das reuniões dos Conselhos Municipais (autor: Ver. Prof. Natanael Diniz). As emendas foram votadas e aprovadas por unanimidade, com 12 (doze) votos. Votaram favoravelmente os vereadores Alexandre Vitor Castro da Cruz - Carlos Alberto Silva - Florisvaldo José de Souza (Valtinho) - Francisca Carneiro dos Santos (Chiquita) - José Roberto dos Santos (Salitre - Natanael Oliveira Diniz - Odirlei José de Magalhães - Paulo César de Lima Júnior (Peúca) - Paulo Roberto dos Santos (Panxita) - Raquel Aparecida Rezende Moraes - Roberto Margari de Souza - Thiago Oliveira Malagoli. Ausente o vereador Ricardo Antoni Rodrigues (Balila). O vereador Prof. Natanael Oliveira Diniz destacou a importância de Conselhos Municipais. Citou o desinteresse das pessoas em participarem desse tipo de reunião. Disse que soube de denúncias envolvendo clínicas de recuperação no Município. Que há pessoas com mandado de prisão dentro das clínicas. Que às vezes podem se tornar esconderijo para bandido. Que a proposição em tela facilitaria a participação popular nas reuniões dos Conselhos. O projeto foi votado e aprovado, com 12 (doze) votos. Votaram favoravelmente os vereadores Alexandre Vitor Castro da Cruz - Carlos Alberto Silva - Florisvaldo José de Souza (Valtinho) - Francisca Carneiro dos Santos (Chiquita) - José Roberto dos Santos (Salitre - Natanael Oliveira Diniz - Odirlei José de Magalhães - Paulo César de Lima Júnior (Peúca) - Ricardo Antoni Rodrigues (Balila) - Raquel Aparecida Rezende Moraes - Roberto Margari de Souza - Thiago Oliveira Malagoli. Ausente o vereador Paulo Roberto dos Santos (Panxita). **Processo de Lei nº 642/2023** – Dispõe sobre os drones nas ações de combate à dengue, à chikungunya, à zika e à febre amarela urbana, doenças chamadas de arboviroses e demais necessidades no município de Patrocínio (autor: Ver. Leandro Caixeta). O projeto foi votado e aprovado por unanimidade, com 13 (treze) votos. Votaram favoravelmente os vereadores Alexandre Vitor Castro da Cruz - Carlos Alberto Silva - Florisvaldo José de Souza (Valtinho) - Francisca Carneiro dos Santos (Chiquita) - José Roberto dos Santos (Salitre - Natanael Oliveira Diniz - Odirlei José de Magalhães - Paulo César de Lima Júnior (Peúca) - Paulo Roberto dos Santos (Panxita) - Raquel Aparecida Rezende Moraes - Ricardo Antoni

*Handwritten scribbles and signatures in blue ink on the left margin.*

*Handwritten signature: Balila*

*Handwritten scribbles and signatures in blue ink on the left margin.*

*Handwritten signature: Prof. Natanael Diniz*

*Handwritten signature: Balila*

*Handwritten signature: Odirlei*

*Handwritten signature: P. Chapman*

*Handwritten scribble in blue ink on the right margin.*



# CÂMARA MUNICIPAL DE PATROCÍNIO

ESTADO DE MINAS GERAIS

Rodrigues (Balila) - Roberto Margari de Souza - Thiago Oliveira Malagoli. **Processo de Lei nº 643/2023** – Dispõe sobre os boletins informativos dos casos de arboviroses transmitidas pelo mosquito aedes aegypti no município de Patrocínio (autor: Ver. Paulinho Peúca). O projeto foi votado e aprovado, com 11 (onze) votos. Votaram favoravelmente os vereadores Alexandre Vitor Castro da Cruz - Florisvaldo José de Souza (Valtinho) - Francisca Carneiro dos Santos (Chiquita) - José Roberto dos Santos (Salitre - Natanael Oliveira Diniz - Odirlei José de Magalhães - Paulo César de Lima Júnior (Peúca) -Ricardo Antoni Rodrigues (Balila) - Raquel Aparecida Rezende Moraes - Roberto Margari de Souza - Thiago Oliveira Malagoli. Ausentes os vereadores Carlos Alberto Silva e Paulo Roberto dos Santos (Panxita).

**VOTAÇÃO ÚNICA. MOÇÕES E INDICAÇÕES.** O vereador Paulo César de Lima Júnior (Peúca) mencionou as indicações apresentadas nessa semana. O vereador Carlos Alberto Silva (Carlão) destacou que lutaram para que fosse feito o recapeamento na Rua Japão, e que o pedido foi atendido. Que agora pede a construção de um redutor de velocidade no local. O vereador Prof. Natanael Oliveira Diniz citou as indicações que apresentou. Quanto a indicação de nº 1656/2023, mencionou ser uma realidade de várias prefeituras. Disse que créditos tributários não previstos são os arrecadados por multas e aplicações financeiras do Município. Que passou da hora de unirem esforços para construir uma igreja dedicada ao Padre Eustáquio. Que a cidade deve reverenciar esse padre que tanto fez pela comunidade. O vereador Ricardo Antoni Rodrigues (Balila) informou que fica satisfeito com a oportunidade de entregar os colares de girassol aos autistas. Que conseguiu que esses colares fossem feitos, graças a ajuda de empresários locais. Que hoje está com os cordões do girassol em mãos para entregar às famílias patrocínenses. Que esses colares ajudarão os deficientes em filas de bancos, lotéricas, órgãos públicos e até no trato da polícia militar. Pede que o prefeito coloque placas identificadoras em todos os ambientes públicos, informando sobre a lei do colar de girassol. Destacou que fez 300 colares e fabricarão quantos mais forem necessários. Que fez isso de forma privada. Que também farão as placas de forma privada, e as colocarão nas agências bancárias e casas lotéricas da cidade. Que foi atrás do prefeito e conseguiu 40 convites para que crianças carentes possam frequentar o circo que se instalou na cidade. O vereador Thiago Oliveira Malagoli disse que há preocupação em manter, na Praça Santa Luzia, os proprietários dos lanches que lá se encontram. Que talvez não seja a pessoa ideal para fazer intermediações com o prefeito, por ser independente. O presidente Leandro Máximo Caixeta informou que se reunirá com o prefeito para tratar disso. O vereador Florisvaldo José de Souza (Valtinho) disse que recebeu emenda no valor de 400 mil reais da deputada Maria Clara Marra, que serão destinados ao recapeamento asfáltico dos bairros Cruzeiro da Serra, Congonhas e Matinha.

Balila

Prof. Natanael

Carlão

Valtinho

Chiquita

Salitre

Peúca

Ricardo

Thiago

Raquel

Roberto

Alexandre

Francisca

José

Odirlei

Paulo

Carlos

Paulo

Leandro

Florisvaldo

Maria

7



O presidente Leandro Máximo Caixeta informou que também recebeu emenda de 400 mil reais da deputada estadual Maria Clara Marra, que serão utilizados no recapeamento asfáltico de 3 ruas do bairro Morada Nova. O vereador José Roberto dos Santos (Salitre) destacou que também recebeu verba da deputada Maria Clara Marra, que serão destinados ao recapeamento de 3 ruas no bairro Marciano Brandão. O vereador Roberto Margari de Souza agradeceu por também ter recebido o valor de 400 mil reais para serem feitos recapeamento asfáltico. O vereador Odirlei José de Magalhães questionou a Secretaria Municipal de Saúde quanto as cirurgias de catarata que estão em andamento. Disse que não está sendo dada a devida publicidade a essa ação. Que não se sabe qual o critério para seleção dos pacientes beneficiados. Que irá enviar esse questionamento à Secretaria de Saúde. Que sabe da dificuldade em ser respondido por esse secretário. Questionou ainda sobre a cobrança pelo uso de ginásios poliesportivos públicos da cidade pela Secretaria de Esportes. Informou que, em São João da Serra Negra, estão cobrando 20 reais por hora para utilizarem um espaço desses. Que também oficiará esta Secretaria para perguntar porque está sendo cobrado, qual o valor e a destinação deste recurso. Que espera receber resposta por escrito. A vereadora Raquel Aparecida Rezende Moraes também agradeceu a emenda recebida no valor de 400 mil reais, da deputada estadual Maria Clara Marra, que será utilizada em recapeamento asfáltico do bairro São Judas. A vereadora Francisca Carneiro dos Santos (Chiquita) esclareceu que, quanto ao aluguel dos ginásios poliesportivos, quando o seu esposo era secretário de Esportes, o valor era cobrado através de boleto, direcionado à conta própria da Administração, e que posteriormente esse valor era investido em projetos da Secretaria. Criticou a destinação das emendas da deputada Maria Clara Marra para o recapeamento asfáltico. Disse que parece que a cidade não tem necessidade de outras ações, como a entrega de cestas básicas. Questionou se a deputada seguirá a mesma linha do seu pai, pensando só em asfalto. Informou que ela deve enviar dinheiro aos pobres. Que o povo de Patrocínio precisa ser tratado com mais dignidade. O vereador Paulo César de Lima Júnior (Peúca) disse que a deputada Maria Clara Marra não está encaminhando dinheiro só para o recapeamento asfáltico, mas também usou de recursos para comprar ambulâncias para o Município. Que também entregou emendas para a reforma da Casa da Menina. A vereadora Francisca Carneiro dos Santos (Chiquita) informou que o vereador Paulo César (Peúca) havia informado que as ambulâncias haviam sido compradas há 2 anos. O vereador Paulo César de Lima Júnior (Peúca) destacou que há 2 anos nem vereador ele era. Que a cidade precisa sim de asfaltamento. O vereador Carlos Alberto Silva (Carlão) disse que a locação dos ginásios poliesportivos é feita para organizar o uso dos espaços. Que o

*Handwritten notes in blue ink on the left margin:*  
Balle  
[Illegible scribbles]

*Handwritten scribble in blue ink on the right margin.*

*Handwritten signatures and notes at the bottom of the page:*  
Prof. ~~Atencuz~~  
[Illegible signature]  
[Illegible signature]  
[Illegible signature]  
[Illegible signature]  
[Illegible signature]  
[Illegible signature]



# CÂMARA MUNICIPAL DE PATROCÍNIO

ESTADO DE MINAS GERAIS

pagamento do aluguel é feito por boleto, e o dinheiro cai na conta da prefeitura. O vereador Paulo Roberto dos Santos (Panxita) disse que a secretaria de Esportes mudou muito. Que estão construindo casa no bairro Martim Galego. Que não sabe mais se o valor do aluguel das quadras ainda é pago em bancos. Que soube que a deputada Maria Clara Marra disse enviou um milhão de reais para empresa privada que está recapeando o trecho entre Perdizes e Patrocínio. Que a Samantha é a vendedora oficial da prefeitura. Que soube que na Texas Veículos estão arrumando as ambulâncias da Secretaria de Saúde. Que não sabe de quem é a Texas Veículos. Que não sabe o que essa empresa tem a ver com a Samantha. Que não sabe a ligação que existe entre Texas Veículos, Samantha e Secretaria de Saúde. Que há muitos jovens humildes que não têm condições de pagar o aluguel para utilizar dos ginásios poliesportivos. Que deveriam voltar a abrir exceções para que eles possam voltar a usar o espaço gratuitamente. Que o vereador Carlão, enquanto secretário de Esportes, fez um trabalho diferenciado. Que não pode falar isso de quem está à frente da pasta hoje. Que são pessoas que estão se enriquecendo em pouco tempo. Que o caboclo ganha 10 mil reais por mês e construiu casa de 3 milhões de reais. Que não sabe como conseguem fazer isso. Que deveriam fazer denúncias para que o Ministério Público possa investigar como isso é possível. O vereador Carlos Alberto Silva (Carlão) informou que o aluguel dos ginásios poliesportivos é cobrado apenas após às 18 horas. Que a deputada Maria Clara Marra só tem 4 meses de mandato. Que já está mostrando trabalho. Que tudo que vier para a cidade é bom. Que ela precisa de mais tempo. Que ela é espetacular. Que ela não tem culpa por erro de ninguém. O vereador Thiago Oliveira Malagoli pediu que fosse feito um levantamento de quais deputados foram eleitos e não direcionaram dinheiro para a cidade, afim de que sejam cobrados nesse sentido. Solicitou a assessoria da Câmara Municipal faça esse levantamento. Disse que mandarão ofício coletivo cobrando recursos desses parlamentares. A vereadora Raquel Aparecida Rezende Moraes esclareceu que a deputada estadual Maria Clara anunciou, na inauguração de seu gabinete, recursos de 550 mil reais para o Hospital do Câncer, 200 mil reais para a APAE, 467 mil reais para a Santa Casa, 50 mil reais para a Casa da Menina e 100 mil reais para o Asilo Municipal. O vereador Prof. Alexandre Vitor Castro da Cruz disse que a vereadora Francisca (Chiquita) não desmereceu os recursos angariados, mas pontuou que há outras necessidades. Que fica preocupado porque é muito dinheiro destinado para o asfaltamento, enquanto há filas quilométricas de pessoas aguardando atendimento do CEMAE, aguardando cirurgias, dentre outros. O presidente Leandro Máximo Caixeta pontuou que a emenda que veio para os vereadores é carimbada para a infraestrutura da cidade. O vereador Ricardo Antoni Rodrigues (Baliila) disse que a Maria Clara trabalha desde quando entrou na ALMG. Que alguns deputados só



trazem recursos para a cidade na véspera das eleições. Que na Câmara de Patrocínio não tem santos. Que o deputado federal Nicolas teve mais de 5 mil votos na cidade e não trouxe nenhum recurso. Que devem cobrar dele que ajude a cidade. Que se encontrar ele em Brasília irá filmar essa cobrança. Que mandou e-mails para ele nesse sentido. Que não tem parentes que eram vereadores. Que não tem apego com cargo político. Que devem se preocupar mais com a população e menos com perseguição política. Questionou porque não acionam, no Ministério Público, a Maria Clara, o prefeito e o secretário que está fazendo mansão. Perguntou se não podem mais construir casas na cidade. Questionou ainda se é proibido financiarem casa própria. Informou que alegam que tem alguém roubando, e devem comprovar isso. Que as pessoas são trabalhadoras e merecem respeito. O vereador Paulo Roberto dos Santos (Paxita) disse que elogiou a deputada Maria Clara Marra. Que alguns são melhores que outros, e que, por exemplo, ele não tem nome sujo em banco. Que quando entrou na Câmara já tinha seus bens. Que não tem conchavo político. Que será candidato no ano que vem, pois acredita no seu trabalho. Que seu trabalho é honesto. Que parabenizou a deputada Maria Clara pelas verbas conquistadas, principalmente a de um milhão para recapear a rodovia entre Perdizes e Patrocínio. Que não chamou ninguém de ladrão. Que disse que há um sujeito que ganha 10 mil e constrói casa de 3 milhões de reais. Que falou que eles conseguem é multiplicar o dinheiro. Que devem ter uma oração muito forte. Que eles multiplicam o dinheiro. Que não sabe se isso é feito com oração. O vereador Ricardo Antoni Rodrigues (Balila) perguntou se as pessoas não podem mais ter restrição em bancos. Disse que, segundo o vereador Paulo Roberto (Paxita), essas pessoas não valem nada. Que não finge ser honesto e traz à sua mulher, nos bastidores, de volta da fazenda para a UBS do bairro São Vicente. Que tem peito para honrar o que fala. Que o prefeito foi taxado de coronel. Que também foi taxado de ser o homem mais firme e arrogante. Que agradece ao prefeito por ter um coração gigante. Que alguma coisa deve ter acontecido para a esposa do vereador ter voltado para a UBS do bairro São Vicente. O vereador Paulo Roberto dos Santos (Paxita) informou que o vereador Ricardo Balila disse que o prefeito é matador e coronel. Que isso Patrocínio inteira já sabe. Que estão cansados de saber disso. Que o vereador Ricardo Balila sabe melhor do que ele que o prefeito é isso. Que semana passada citaram uma empresa "não sei o que lá Dental". Que não sabe de quem é essa empresa. Que ela realmente é fantástica. Que sua esposa é trabalhadora e nunca teve reclamações do seu trabalho. Que é concursada. Que há pessoas que não tem capacidade de ser aprovada em concurso ou de montar um trabalho próprio. Que sua esposa não tem dependência política. Que se ela voltou para a UBS São Vicente é por mérito próprio, e não sabe o motivo. Que a política está no sangue

Balila

Prof. Alencar

Odinele

Philippe

10



# CÂMARA MUNICIPAL DE PATROCÍNIO

ESTADO DE MINAS GERAIS

de sua família. Que pretende continuar como vereador. Que, para isso, não se vende. Que todos os seus familiares trabalharam de forma independente nesta Câmara. Que sua família nunca teve de abaixar a cabeça para andar em Patrocínio e sempre andaram de cabeça erguida. Que anda em bancos com cabeça erguida. Que gente sem escrúpulos já subiu aquelas escadas a “mil por hora” para falar mal de sua mãe. Que isso está engolido em sua garganta. Que pode ter certeza que terá o momento certo de retribuir esses elogios. Que foi uma pessoa bem criada. Que nunca foi revoltado consigo ou com sua família. Que é uma pessoa amada dentro de casa. Que a inveja mata. Que nunca mexeu com drogas. Que se orgulha disso. INDICAÇÕES: De autoria do vereador Prof. Alexandre: nº 1655/2023 – solicitando juntamente ao Secretário Municipal de Obras, que preste apoio junto à operadora VIVO, para que seja instalada uma torre repetidora de sinal de internet na comunidade do Tejuco, que irá beneficiar satisfatoriamente as comunidades de Malhadouro, Mata da Bananeira, Chapadão de Ferro, Salitre, São Benedito e adjacências; De autoria do vereador Prof. Natanael Diniz: nº 1656/2023 – solicitando juntamente ao Setor de Finanças, a determinação de que 20% dos créditos tributários não previstos na lei orçamentária do ano vigente, recebidos pelo Município, sejam destinados às Secretarias Municipais de Educação e Saúde; nº 1657/2023 – solicitando juntamente à Secretaria Municipal de Obras, melhorias na estrada rural da comunidade de Bocaina; De autoria dos vereadores Prof. Natanael Diniz e Roberto Margari: nº 1661/2023 – solicitando juntamente à Secretaria Municipal de Obras, a reforma da fonte da Praça Santa Luzia, com instalação de nova iluminação, além de um projeto paisagístico do jardim ao seu redor; De autoria do vereador Paulinho Peúca: nº 1658/2023 – solicitando juntamente à Secretaria Municipal de Saúde, a aquisição de novas cadeiras de rodas ou a reforma das cadeiras de rodas que o Município já possui; nº 1659/2023 – solicitando juntamente ao Secretário Municipal de Desenvolvimento Social, a reforma completa do CASI (Centro de Atendimento Sócio Infantil) do Bairro Santo Antônio; nº 1660/2023 – solicitando juntamente ao Secretário Municipal de Desenvolvimento Social, a reforma do abrigo municipal e a ampliação do atendimento, tendo em vista a chegada do frio e, caso necessário, que seja utilizado ginásios poliesportivos e outras estruturas municipais para o suporte no acolhimento; De autoria do vereador Leandro Caixeta: nº 1662/2023 – solicitando juntamente ao Secretário Municipal de Obras, a construção de banheiros e a instalação de bebedouros e aparelhos de ginástica na Praça Antônio Bernardes Dias, em frente à Igreja Santo Expedito, no Bairro Enéas; De autoria do vereador Roberto Margari: nº 1663/2023 – solicitando a construção de passeios na travessia da Rua João de Melo; De autoria do vereador Carlão: nº 1664/2023 – solicitando a instalação de redutor de velocidade na Rua Japão, abaixo da Avenida Enéas



Ferreira de Aguiar, no bairro Serra Negra; – MOÇÃO DE APLAUSOS: De autoria do vereador José Roberto dos Santos: nº 471/2023 – a Donizete Junis Carvalho Pedrosa, pelos 18 anos a frente da Casa de Carnes Grill. **Foram APROVADAS, em bloco e por unanimidade, com 13 (treze) votos, as INDICAÇÕES e as MOÇÕES DE APLAUSOS acima relacionadas. Votaram favoravelmente os vereadores:** Alexandre Vitor Castro da Cruz - Carlos Alberto Silva - Florisvaldo José de Souza (Valtinho) - Francisca Carneiro dos Santos (Chiquita) - José Roberto dos Santos (Salitre) - Leandro Máximo Caixeta - Natanael Oliveira Diniz - Odirlei José de Magalhães - Paulo César de Lima Júnior (Peúca) - Paulo Roberto dos Santos (Panxita) - Raquel Aparecida Rezende Moraes - Ricardo Antoni Rodrigues (Balila) - Roberto Margari de Souza - Thiago Oliveira Malagoli. **Requerimento de Informações nº 31/2023** – solicitando informações e justificativas quanto a morosidade para liberação de alvarás no Município (autor: Thiago Malagoli). O vereador Paulo Roberto dos Santos (Panxita) mencionou que na reunião realizada no dia anterior, foi uma vergonha a secretária de Urbanismo não estar presente. Que deveria explicar qual o motivo do atraso na liberação dos alvarás. Que a preocupação do setor de Urbanismo atualmente é outra. Que há reclamações do município todo, principalmente dos engenheiros. Que há pessoas sendo privilegiadas. Que existe um engenheiro na cidade que não erra. Que os preços dele são o dobro, mas seus projetos são aprovados. Que os projetos dos outros engenheiros são travados. Que a secretária de Urbanismo poderia explicar o motivo disso. Que semana que vem pode fazer uma moção de aplausos para esse engenheiro. Que deveria receber o título de um cidadão que não erra. Que ele é diferenciado. Que acha que ele não erra. Que toda cidade está revoltada com isso. Que devem dar um jeito de permitir que os engenheiros da cidade trabalhem. Que a construção civil do Município não anda. Que já fez projetos para desburocratizar a emissão de alvarás. Que nada foi aprovado. O vereador Ricardo Antoni Rodrigues (Balila) disse que o requerimento é válido. Que vai votar contrariamente, porque vem fazendo um trabalho junto ao prefeito e a contadores da cidade. Que vem trabalhando para conseguirem a emissão de alvarás de forma digital. Que as cobranças dessa Câmara são plausíveis. Que está sendo confeccionada lei para regularizar os alvarás. Que se concordar com o requerimento de informações, estará indo em desencontro com o trabalho que vem fazendo junto ao prefeito. Que se o requerimento for negado hoje, e o posicionamento que tem não for cumprido em até um mês, faz o compromisso de ele mesmo apresentar um requerimento de informações. O requerimento foi votado e rejeitado, com 08 (oito) votos contrários e 05 (cinco) favoráveis. Votaram contrariamente os vereadores Carlos Alberto Silva - Florisvaldo José de Souza (Valtinho) - José Roberto dos Santos (Salitre) - Natanael Oliveira Diniz - Paulo César de Lima Júnior (Peúca) - Raquel

*Balila*

*X*

*Prof. Anthony*

*[Signature]*

*Odirlei*

*[Signature]*

*[Signature]*



# CÂMARA MUNICIPAL DE PATROCÍNIO

ESTADO DE MINAS GERAIS

Aparecida Rezende Moraes - Ricardo Antoni Rodrigues (Balila) - Roberto Margari de Souza. Votaram favoravelmente os vereadores Alexandre Vitor Castro da Cruz - Francisca Carneiro dos Santos (Chiquita) - Odirlei José de Magalhães - Paulo Roberto dos Santos (Panxita) - Thiago Oliveira Malagoli. O vereador Roberto Margari de Souza justificou seu voto contrário, e informou que a pessoa faz um requerimento solicitando a emissão de alvará até o dia 5 de janeiro. Que esse alvará tem validade até dezembro. Que eles têm até março para devolvê-lo no protocolo. Que há centenas de alvarás parados na Secretaria de Finanças para serem entregues ao proprietário do estabelecimento comercial que tem dívidas de IPTU. Que se essas dívidas não forem quitadas, não tem como entregarem o alvará. Que na Secretaria de Urbanismo tem centenas de alvarás paralisados devido a construções irregulares. Que devem agir com responsabilidade. Que se o alvará for quinquenal, essas pessoas ficarão 5 anos com o IPTU em atraso. Que devem requerer a emissão de alvará no início do ano. O vereador Thiago Oliveira Malagoli fez uso da palavra, que consta na íntegra a seguir: *Presidente, quero tratar de dois assuntos. Primeiro, só para agradecer ao Vereador Roberto Magari, líder do governo, pelas informações. Dizer para ele que eu só fiz a três perguntas: qual a razão de tanta morosidade para liberação dos alvarás do município; se existe alguma proposta para solucioná-los; e se existe a possibilidade de um apoio maior aqui da câmara. Não citei ano, se é cinco anos, dois anos. É que os empresários têm me procurado ali no gabinete e tem relatado, inclusive gente que não pode tirar nota fiscal, não pode emitir, não pode transacionar, não pode operar. Isso dificulta, então estou simplesmente fazendo meu papel. Eu sei que o serviço público às vezes é muito burocrático, né? Nós não conseguimos passar nenhuma lei aqui até hoje, e na minha existência como vereador, para desburocratizar, muito pelo contrário, só para complicar. A Câmara Municipal só complicou até hoje a vida do empresário. De todos né, inclusive da taxa de esgoto, que passou para 75%. Então aqui não tem nada a favor do povo. Aí um simples requerimento de informação, pedindo informação, dizem que a lei vai chegar, vai resolver, tem 60 dias. Mas não pode documentar nada, você não pode fazer uma pergunta, em pleno século XXI, em pleno estado democrático de Direito, a Câmara Municipal fazer uma negativa dessas realmente é lamentável, né? Às vezes quando eu fico aqui exaltado, mas acho que nem compensa mais. Eu tenho até escutado nas ruas por onde eu ando: Oh Thiago, para com aquilo, você é tão gente boa e tal, todo mundo sabe da sua luta, e lá todo mundo já sabe quem é quem, não precisa de você ficar lá exaltando, né. Porque eu tenho o direito de falar o que eu quero. Eu tenho a imunidade aqui parlamentar e tem a minha conduta que né, o exemplo me arrasta. Então quero só fazer isso. Outra coisa aqui, senhor presidente, Vossa Excelência que é do bairro Morada Nova, nós estamos aí fazendo a*

Balila

Francisco

Prof. Atencioso

Odirlei

RO

Roberto Margari

Thiago Oliveira Malagoli

13



construção da tão sonhada Avenida lá embaixo. Eu tenho recebido reclamações de moradores do bairro Morada Nova a respeito do trânsito. Acredito que Vossa Excelência também tem recebido. Eu já, através aqui dos anais da casa, já peço ao meu gabinete que encaminhe hoje ao Dr. Danilo e à Secretaria de Trânsito e Transporte um ofício para que possa auxiliar né, o trânsito nas adjacentes ali das ruas aonde o entorno da obra, que ela é muito importante, mas com a sinalização adequada né. Nós temos todo esse aparato e Vossa Excelência, que é de lá do bairro, gostaria também de pedir coró nessa ação que eu tenho recebido aqui pelo WhatsApp, muito obrigado. O presidente Leandro Máximo Caixeta disse que tem recebido essas reclamações. Sugeriu que faça um documento juntamente com o vereador Thiago Malagoli para que possam encaminhar juntos. O vereador Paulo Roberto dos Santos (Panxita) pediu a palavra e disse que um servidor do Urbanismo tenta justificar o que não tem justificativa. Que o requerimento de informações não tratou de alvará de 5 em 5 anos. Que tem um servidor que fica responsável por isso. Que ele trabalha e os outros ficam à toa. Que por isso o serviço não anda. Que tem pessoas que ficam nas ruas procurando lotes para o prefeito vender. O vereador Roberto Margari de Souza fez uso da palavra e disse que: *gostaria de fazer um desabafo aqui, eu gostaria de pedir à imprensa a câmera aqui, para mostrar ali a vaga do vereador Thiago Malagoli. Ele não está presente na reunião. Gostaria que mostrasse, por favor, pede a câmera para mostrar seu presidente, só a imagem do vereador. Gostaria de responder para você também, gostaria de dizer para Vossa Excelência, que quando você vem aqui e fala o que quer, ouve o que não quer. Quando você faz e joga para plateia, chega aqui e fala o que você tem vontade de falar e cita, eu tenho família, tenho filhos, tenho esposa. Sou cidadão honesto. Gostaria de falar para Vossa Excelência o seguinte, da maneira que você veio aqui depois, no escondido das câmeras, me pedir perdão, me pedir desculpa, pelo fato que falou, e você voltar nessa reunião e citar o mesmo assunto, rapaz? Gostaria que Vossa Excelência se retratasse da mesma maneira que você veio aqui para pedir perdão juntamente com os colegas vereadores quando você está na face oculta das câmeras. Como acabou de dizer aqui, saiu para prestar é... fazer os seus vídeos, dar as suas entrevistas. Gostaria de pedir Vossa Excelência respeito com os parlamentares. Você tem o direito de falar o que você quiser, você tem imunidade parlamentar. Assim como Vossa Excelência também, que teve aqui o seu... tudo que foi falado a seu respeito no passado aqui dentro dessa Câmara, eu também me comovi com Vossa Excelência, da maneira que você sentiu, chorando aqui nessa Casa, como havia tratado você, eu também me sinto, porque eu tenho familiares, eu tenho mãe. Não é para depois que acabar a reunião Vossa Excelência vi aqui como você falou hoje, novamente. Essa é da passada que você falou.*

*Handwritten signature*

*Handwritten signature*

*Handwritten signature*

*Handwritten signature*

*Prof. Marney*

*Handwritten signature*

*Handwritten signature*

*Handwritten signature*

*Handwritten signature*

*Handwritten signature*

*Handwritten signature*

14  
*Handwritten signature*



# CÂMARA MUNICIPAL DE PATROCÍNIO

ESTADO DE MINAS GERAIS

*Hoje você falou novamente aí, novamente, que eu não quero tratar dessa maneira, porque depois eu saio aqui me exaltando e falo. Você fala o que quer, mas e depois você vem aqui com óleo de peroba em sua cara? Pedir perdão, pedir desculpas? Meu amigo, respeite o cidadão, o homem. Peço permissão para sair do Plenário, não gostaria de ficar aqui ouvindo asneiras, baboseiras, com respeito a minha pessoa, a minha família. Gostaria de que Vossa Excelência não voltasse atrás como você fez, como foi tudo testemunhado aqui pelos demais vereadores. Estou aqui para você chegar aqui e falar a mesma coisa que você falou e repetir novamente que "ninguém vai cercear o meu direito, o meu direito de exercer a minha função como legislador". Gostaria de pedir que me retirasse do Plenário nesse momento. A palavra foi passada ao vereador Thiago Oliveira Malagoli, cuja fala consta na íntegra a seguir: eu não compreendi o vereador, a minha fala. Eu estou tão sereno, tão leve. Não sei se pode pegar os anais da Casa, se ofendi o vereador hoje, se eu falei alguma coisa com ele. O vereador se encontra realmente exaltado. A única coisa que eu falei é que eu tenho imunidade e por ela foi julgado em primeira instância aqui em Patrocínio. Todo mundo sabe de um caso que eu falei um palavrão aqui, né. Fui absolvido, eu fui processado até o fim. Ninguém tirou o processo, ele tá ali, na primeira instância, absolvido. Ele não teve coragem nem de recorrer. Pelo menos isso tiveram honrabilidade. Sabia que não adianta nem recorrer. Tá ali arquivado. Mas o vereador se encontra exaltado. Utilizou da minha fala para poder fazer vários vídeos na cidade falando se eu realmente voltei a usar droga ou não né. Ainda tem coragem de falar que eu estou o ofendendo. Perguntando a sociedade se eu voltei realmente a usar droga. Sociedade me conhece. Sabe quem que é o Thiago Malagoli de hoje. Não preciso falar para ele se eu sou pai de família, se eu sou honesto, se eu sou trabalhador, se eu pegar na mão dele nós andávamos Faria Pereira do começo ao fim o povo vai falar quem que é Thiago Malagoli e quem que é Roberto Margari. Não estou aqui falando que eu sou melhor do que ele, porque todos são iguais, inclusive na Constituição Federal e na Bíblia. Mas um vereador vem cá para poder falar que hoje eu falei alguma coisa dele, que eu o chamei de algum palavrão. E o palavrão que eu te chamei eu vou repetir ir ele aqui, ó já que você quer que repita. Palavrão que eu te falei aqui, puxa no Google aí para mim: é o vereador que fala sem a seriedade. Vossa Excelência utilizou da última reunião para poder falar mentiras a respeito da taxa de esgoto. Você não contou o processo da forma correta, do início ao fim. Você quis jogar a minha luta fora. Eu nunca vim aqui, posso ter alguma discussão pessoal com você ou não. Não tenho vergonha nenhuma de chegar aqui e falar que fora do microfone que eu cheguei, estendi a mão, e falei com você. Talvez a palavra foi pesada, você me perdoe, não tenho vergonha nenhuma. Mas eu não falei no microfone para te dar o direito de Vossa Excelência me processar, para te dar o*

15



*direito de Vossa Excelência me representar no Conselho de Ética e para me dar o direito do contraditório e da minha ampla defesa. O tanto que eu fui justo. Se você está achando que eu fui injusto, eu podia utilizar da ata aqui e te pedir perdão, falar que eu estava no momento ali que você falou da taxa de esgoto e tudo. Mas hora nenhuma eu ofendi a sua honra. Muito pelo contrário, nós estávamos aqui numa discussão. Agora se eu tivesse falado a palavra que eu falei à sua honra vereador, aí é diferente. Eu falei em cima de um contexto, de uma discussão que a gente estava discutindo, que é a taxa de esgoto. Está registrado na ata. Agora se eu proferir aqui, inclusive o presidente e a Câmara já tinham entrado contra mim no Conselho de Ética. Se eu tivesse proferido a Vossa Excelência, do nada, alguma coisa, atacado a sua, a sua honra. Estão aqui vários advogados, o Dr. Paulo, ele sabe, o que eu estou falando; a doutora Laressa. O entendimento do direito é esse. Eu não ataquei a sua honra, eu estava numa discussão. Foi o mesmo caso do passado, a qual eu fui absolvido, que eu não falei da honra da pessoa, da dignidade da pessoa. Eu falei de uma discussão e de um exemplo. Foi aonde eu fui absolvido. Eu não tenho, de forma alguma, direito de atacar Vossa Excelência. Então você esperou fazer as minhas entrevistas ali, por exemplo, você tá questionando os meus vídeos. Que dia que eu fui ali nos vídeos e falei o nome dos vereadores que votam contra? Eu vou lá com muito argumento e falo da Câmara Municipal. É um trabalho nosso. Que dia que vocês têm os seus atendimentos na prefeitura, não sei se você faz parte dos cargos de alguma coisa, tem os seus atendimentos, que eu fui para rede social questioná-los? Tem vereadores aqui que são atendidos 50, 100, 200 pedidos, o que é que eu tenho a ver com isso? Eu optei por uma forma de trabalho que é a minha. Essa forma de trabalho é a minha. Vossa Excelência pode discordar dela? Pode discordar, mas graças a Deus até hoje eu fui aprovado pela sociedade por ela e por isso que eu a sigo com a minha convicção. Não é que a receita do bolo vai dar certo a vida inteira. Eu já cansei, eu sou profissional, gosto de fazer comida, todo mundo sabe, gosto da culinária, mas nem sempre eu acerto frango caipira. Nem sempre eu acerto a receita do bolo. De vez em quando ele fica murcho e tal. Então só gostaria de fazer essas colocações. Não falei essas palavras hoje. De forma alguma vocês utilizaram, acreditam que não é você, para falar que você é cristão. Cristão sou também. Filho de Deus. Sou de dentro de uma igreja. Minha família, crio meus filhos. Tenho três filhos. Não sou santo, não tem ninguém santo, santo fica no altar. E vocês utilizaram de um vídeo, aí ele tá correndo para todo lado. Se eu estava exaltado aqui, para poder fazer o exame de droga. Mas sou muito humilde, tenho aqui a convicção de convocar os 15 para ir no laboratório do Dr. Zé Humberto ali e eu coloco uma lei para fazer o exame toxicológico. Qualquer um que quiser me acompanhar aqui, eu coloco aqui eu faço o desafio, para fazer o exame toxicológico aqui ó. Aí saíram*

*[Handwritten signature]*

*B. B. B.*

*[Handwritten signature]*

*[Handwritten signature]*

*Prof. Atencios*

*[Handwritten signature]*



# CÂMARA MUNICIPAL DE PATROCÍNIO

ESTADO DE MINAS GERAIS

utilizando de vídeos, de memes vereador. Que horas que eu reclamei disso aqui? Eu não tenho que justificar nada para ninguém. É um exemplo, é o dia a dia, é a luta. Exaltar aqui eu sempre exaltei, para poder defender uma convicção, O vereador Balila falou para mim que já tem cinco tipos de fala. Eu também tenho. Hoje eu estou sereno, tem um dia que eu estou mais exaltado, desse jeito então. Agora você esperar eu ir ali para você voltar nesse assunto? Aqui quando foi presidente da Câmara e nos outros, arrumavam eram 300 vídeos, eram 300 memes, e meus votos aumentaram. Me arruma mais. Põe meme aí, igual o Balila falou, 24 horas de videozinho, o mundo de fake News. Mas o meu, na rede social você tem o direito contestar, igual o vereador Ricardo Balila, ele fala que umas coisas que eu gosto de ouvir. O vereador Ricardo Balila fala que quando a gente não tem o questionamento aqui, você pode me questionar inclusive na justiça. Os meus vídeos, se eu tiver falando alguma inverdade lá, tem como questionar então só quero deixar aqui e se Vossa Excelência né, quiser que eu te peço perdão aqui, não tenho dificuldade nenhuma. Te peço perdão. Espero que me perdoe, mas para Deus eu peço perdão. Se você entendeu que a palavra vagabundo é da forma que estão colocando nos vídeos, nos memes, que foi pessoal, à sua família, à sua honra, está aqui o pedido de perdão. Eu sei que a palavra lançada, ela é muito difícil de poder acatar, mas você como um bom cristão, que prega a fé, você acabou de pregar inclusive do carnaval, de tudo, eu te peço perdão aqui sem dificuldade alguma. E não vou proferir essa palavra, faço um compromisso aqui, nem no contexto de uma discussão, obrigado. O vereador Roberto Margari de Souza informou que sua fala foi exatamente isso. Que o vereador Thiago falou e saiu, e talvez nem tenha percebido. Que esse vereador disse que, na discussão do processo, que se exaltava e proferia palavras que contrariam a vontade dos cidadãos. Que o vídeo da reunião mostra isso. Que o vereador Thiago Malagoli não se mostrou como agora e na reunião anterior. Que estava até chorando pedindo perdão. Que o mesmo que o vereador Thiago havia feito na semana passada, fez neste momento. Que do jeito que o vereador Thiago se referiu a ele, não tem coragem de se referir a nenhum colega parlamentar. Que se quisesse fazer algo contra o vereador Thiago, não lhe faltou argumentos e assessoria jurídica que lhe mandasse todo o processo a fim de que tomasse providências. Que entende que ele estava exaltado. Que a população não entende, como ele explica, sobre o significado das palavras. Que essa é uma verdade. Que o mesmo sentimento que o vereador Thiago teve no passado, é o que ele sente agora. Que todos eles são seres humanos de carne e osso. Que o que o vereador Thiago falou agora pouco, ele havia falado nos bastidores da reunião passada. Que por isso disse que ele fala e depois se arrepende. Que o dia que atingir o vereador Thiago Malagoli em uma discussão sobre um projeto, ele pode chamar sua atenção, mas que discordar de

Balila

Prof. Ataraj

Prof. Ataraj

17



um projeto é uma coisa, e atingir a honra e a família é outra. Que agora o vereador Thiago Malagoli chegou até chorando ali pedindo desculpas. Que o entende. Que, como cristão, entende essa situação, mas desde que essa palavra não retorne. Que não adianta bater e assoprar. Que a sua família, sua mãe e seus filhos ficaram ressentidos. Que perdoa o vereador Thiago Malagoli. Que não fica falando sobre o passado. Que não precisa fazer algo para prejudicar alguém. Que o que tem pra dizer, fala olho no olho. Que hoje o vereador Thiago Malagoli falou as mesmas coisas da semana passada, mas saiu do Plenário em seguida. O vereador Thiago Oliveira Malagoli informou que não sente vergonha em chorar, mas que não chorou. Que o vereador Roberto Margari pode tomar todas as providências que quiser. Que nunca arregou por um ato que fez. Que ser condenado por falar uma palavra como a que disse, pode até colocar em um quadro de elogios. Que o duro é ser condenado por corrupção, por roubo, por cargo de barganha em prefeitura. Que isso seria vergonhoso. Que o vereador Roberto Margari disse que foi falar com ele chorando, mas foi com educação. Questionou o vereador Roberto Margari, alegando que disse ser um ser humano que não erra. Alegou que não vai entrar nesse assunto porque a sociedade não os paga para discutir sobre isso. Que não se arreda de nenhum processo. Pediu que os advogados que procuraram o vereador Roberto Margari, possam arrumar uns 10 desses. Disse que quer dar neles "um chocolate". Estavam presentes, na chamada final, os Senhores vereadores Alexandre Vitor Castro da Cruz - Carlos Alberto Silva - Florivaldo José de Souza (Valtinho) - Francisca Carneiro dos Santos (Chiquita) - José Roberto dos Santos (Salitre) - Leandro Máximo Caixeta - Natanael Oliveira Diniz - Odirlei José de Magalhães - Paulo César de Lima Júnior (Peúca) - Paulo Roberto dos Santos (Panxita) - Raquel Aparecida Rezende Moraes - Ricardo Antoni Rodrigues (Balila) - Roberto Margari de Souza - Thiago Oliveira Malagoli. **GRANDE EXPEDIENTE.** O **vereador Prof. Alexandre Vitor Castro da Cruz** disse que tem amigos e familiares que não foram aprovados no concurso público. Que como vereador precisa defender que o que é certo seja feito. Que acompanhou a forma como estão ocorrendo as posses. Que devem dar continuidade chamando com base da lista do concurso. Que há um boato de que terá processo seletivo. Que concurso em fazer processo seletivo para professor de apoio. Que para outros cargos, ainda que em substituição, deve ser seguida a lista do concurso. Que os assessores de secretários devem tomar cuidado antes de informar algo. Que o Dr. Anderson, procurador do Município, insiste que é ilegal dar posse para professor regente de aulas com menos de 18 aulas. Que não existe ilegalidade nisso. Questionou porque não é ilegal contratar, mas é ilegal dar posse. Informou que as pessoas devem ser olhadas com mais empatia. Que o desgaste gerado com isso é desnecessário. O vereador Prof. Natanael Oliveira Diniz informou que

Balila

Prof.



# CÂMARA MUNICIPAL DE PATROCÍNIO

ESTADO DE MINAS GERAIS

faz coro a tudo que o vereador Prof. Alexandre disse. O presidente Leandro Máximo Caixeta declarou, em nome de Deus, encerrada esta reunião, às doze horas e dezessete minutos, da qual eu, Luís Felipe Nunes Oliveira, Ouvidor Legislativo da Câmara Municipal de Patrocínio e Secretário *ad hoc*, lavrei esta ata que, lida, julgada conforme e aprovada, será assinada pelos (as) senhores (as) vereadores (as) presentes. Palácio do Legislativo, Sala das Sessões, em trinta maio de dois mil e vinte e três.

Luís Felipe Nunes Oliveira

Adriana Fátima de Paula Magalhães

Carlos Alberto Silva

Francisea Carneiro dos Santos

Leandro Máximo Caixeta

Odirlei José de Magalhães

Paulo Roberto dos Santos

Ricardo Antoni Rodrigues

Thiago Oliveira Malagoli

Alexandre Vitor Castro da Cruz

Florisvaldo José de Santos

José Roberto dos Santos

Natanael Oliveira Diniz

Paulo César de Lima Júnior

Raquel Aparecida Rezende Moraes

Roberto Margari de Souza

**PORTARIA Nº 45, DE 29 DE MAIO DE 2023.**

**EXONERA DO CARGO EM COMISSÃO DE  
CHEFE DO SETOR DE IMPRENSA,  
PRODUÇÃO GRÁFICA E CERIMONIAL A  
PESSOA QUE ESPECIFICA.**

O Presidente da Câmara Municipal, no uso de suas atribuições legais, e

Considerando as disposições constantes da Lei Complementar nº 50, de 18 de dezembro de 2008, e suas respectivas alterações posteriores;

**R E S O L V E:**

**Art. 1º** EXONERAR, a pedido próprio, o servidor **CLAUDIANO AUDREY CÂNDIDO CARNEIRO** do cargo comissionado de CHEFE DO SETOR DE IMPRENSA, PRODUÇÃO GRÁFICA E CERIMONIAL, na data do dia 29 de maio de 2023.

**Art. 2º** Determinar que esta Portaria entre em vigor na data de sua publicação no Placard da Câmara Municipal.

Patrocínio-MG, 29 de maio de 2023.

**Leandro Maximo Caixeta**  
Presidente da Câmara Municipal

**PORTARIA Nº 46, DE 31 DE MAIO DE 2023.**

**EXONERA DO CARGO COMISSIONADO  
DE SECRETÁRIO EXECUTIVO E  
NOMEIA PARA OCUPAR O CARGO  
COMISSIONADO DE CHEFE DO SETOR  
DE IMPRENSA, PRODUÇÃO GRÁFICA E  
CERIMONIAL A PESSOA QUE  
ESPECIFICA.**

O Presidente da Câmara Municipal de Patrocínio, no uso de suas atribuições legais, e

Considerando as disposições constantes da Lei Complementar nº 050, de 18 de dezembro de 2008, e suas respectivas alterações posteriores;

**R E S O L V E:**

**Art. 1º** EXONERAR o servidor **ALEX GUIMARÃES MACHADO** do cargo comissionado de Secretário Executivo - símbolo CA-SEX e NOMEAR o mesmo para ocupar o cargo comissionado de CHEFE DO SETOR DE IMPRENSA, PRODUÇÃO GRÁFICA E CERIMONIAL - símbolo CA-JPC, ambos os atos administrativos com eficácia a partir do dia 1º de junho de 2023.

**Art. 2º** Determinar que esta Portaria entre em vigor na data de sua publicação no Placard da Câmara Municipal.

Patrocínio-MG, 31 de maio de 2023.

**Leandro Maximo Caixeta**  
Presidente da Câmara Municipal

**PORTARIA Nº 47, DE 31 DE MAIO DE 2023.**

**NOMEIA PARA O CARGO EM  
COMISSÃO DE SECRETÁRIO  
EXECUTIVO A PESSOA QUE  
ESPECIFICA.**

O Presidente da Câmara Municipal de Patrocínio, no uso de suas atribuições legais, e

Considerando as disposições constantes da Lei Complementar nº 050, de 18 de dezembro de 2008, e de suas respectivas alterações posteriores;

**R E S O L V E:**

**Art. 1º** NOMEAR o servidor **MARCELO FERREIRA DE LIMA** para ocupar o cargo comissionado de SECRETÁRIO EXECUTIVO - símbolo CA-SEX, no dia 1º de junho de 2023.

**Art. 2º** Determinar que esta Portaria entre em vigor na data de sua publicação no Placard da Câmara Municipal.

Patrocínio/MG, 31 de maio de 2023.

**Leandro Maximo Caixeta**  
Presidente da Câmara Municipal

**PORTARIA Nº 48, DE 1º DE JUNHO DE 2023.**

**CONVOCA CANDIDATA APROVADA  
NO PROCESSO SELETIVO  
SIMPLIFICADO EDITAL Nº 001/2022.**

Presidente da Câmara Municipal de Patrocínio, no uso de suas atribuições legais e regimentais; e

Considerando a rescisão contratual do servidor Marcelo Ferreira de Lima, a pedido próprio, classificado em 1º (primeiro) lugar para o cargo de Oficial Legislativo no Processo Seletivo Edital nº 001/2022.

**RESOLVE:**

**Art. 1º** CONVOCAR a candidata **CLÁUDIA DE FÁTIMA MARQUES SANTOS**, inscrição nº 10, classificada em 4º (quarto) lugar para o cargo de Oficial Legislativo, para comparecer na Câmara Municipal de Patrocínio no dia 12 de junho de 2023, das 08h às 11h e 13h às 17h, munida da documentação solicitada pelo Setor de Recursos Humanos.

**Art. 2º** Esta Portaria entra em vigor na data de sua publicação no Placard da Câmara Municipal.

Patrocínio/MG, 1º de junho de 2023.

**Leandro Maximo Caixeta**  
Presidente da Câmara Municipal

# ÉTICA E COMPROMISSO



[www.patrocinio.mg.leg.br](http://www.patrocinio.mg.leg.br)



CÂMARA MUNICIPAL DE  
**PATROCÍNIO**

## EXPEDIENTE



INFORMATIVO  
**O LEGISLATIVO  
MUNICIPAL**

**ÓRGÃO OFICIAL DA CÂMARA  
MUNICIPAL DE PATROCÍNIO**

Criado pela Resolução 06/99,  
modificado pela Resolução 04/2005  
e modificado pela Resolução 63/2018  
que institui o Diário Oficial Eletrônico.  
Circulação Semanal.

CÂMARA MUNICIPAL DE PATROCÍNIO  
Praça Olímpio Garcia Brandão, 1488 - Bairro Constantino  
Telefone: (34) 3515-3200 - Cep 38747-050.  
Patrocínio/MG - Site: [www.patrocinio.mg.leg.br](http://www.patrocinio.mg.leg.br)

### VEREADORES

Adriana Fátima de Paula Magalhães  
Alexandre Vitor Castro da Cruz  
Carlos Alberto Silva - Carlão  
Eliane Ferreira Nunes  
Florisvaldo José de Souza - Valtinho do Jandaia  
Francisca Carneiro dos Santos - Chiquita  
José Roberto dos Santos - Salitre  
Leandro Máximo Caixeta  
Natanael Oliveira Diniz  
Odirlei José de Magalhães  
Paulo Roberto dos Santos - Panxita  
Raquel Aparecida Rezende Moraes  
Ricardo Antoni Rodrigues - Balila  
Roberto Margari de Souza  
Thiago Oliveira Malagoli

### MESA DIRETORA

**Presidente da Câmara Municipal**  
Florisvaldo José de Souza  
**Vice-Presidente**  
Leandro Máximo Caixeta  
**1º Secretário**  
Natanael Oliveira Diniz  
**2º Secretário**  
Eliane Ferreira Nunes  
**Tesoureiro**  
Raquel Aparecida Rezende Moraes

### Redação / Fotos:

Assessoria de imprensa

### Diagramação:

Rafael Abrao Rodrigues Publicidade ME

**FALE COM A CÂMARA**



**34 3515-3200**

